

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos seis dias do
4 mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, reuniu-se de forma presencial
5 a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Aline Sampaio Rodrigues Schmidt, Ana Maria Alves Carneiro da Silva, Anderson
9 de Souza Sant'Ana, Andréia Galvão, Anna Christina Bentes da Silva, Arnaldo César da Silva
10 Walter, Bruno Gomes Ximenes, Claudio Francisco Tormena, Dirce Djanira Pacheco e Zan,
11 Eduardo Gurgel do Amaral, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Joana Fróes Bragança Bastos,
12 João Marcos Travassos Romano, José Luis Pio Romera, Kethlyn Kethriny da Costa Brito,
13 Leandro Aparecido Villas, Marcelo Alves da Silva Mori, Maria Luiza Moretti, Odilon José
14 Roble, Patricia Kawaguchi Cesar, Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Rachel Meneguello,
15 Renê José Trentin Silveira, Rodolfo Jardim de Azevedo e Sandro Dias. Como convidados
16 especiais, compareceram os professores: Adriana Nunes Ferreira, Fernando Antonio Santos
17 Coelho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Fernando Sarti, Hernandes Faustino de
18 Carvalho, Luiz Seabra Junior, Maria Silvia Viccari Gatti, Marilda Solon Teixeira Bottesi,
19 Roberta Cunha Matheus Rodrigues e Zigomar Menezes de Souza; a doutora Ana Carolina de
20 Moura Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; os senhores Fernandy
21 Ewerardy de Souza, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza e Maria Fernanda
22 Alonso Xavier. Justificaram ausência à Sessão o Pró-Reitor de Graduação, Ivan Felizardo
23 Contrera Toro, e os seguintes conselheiros: Paulo José Rocha de Albuquerque; Muriel de
24 Oliveira Gavira, sendo substituída pela conselheira Dirce Djanira Pacheco e Zan; Ângelo
25 Roberto Biasi; e Emily Lourdes Mendes de Sá, sendo substituída pela conselheira Kethlyn
26 Kethriny da Costa Brito. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à
27 Trecentésima Nonagésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão,
28 realizada de forma totalmente presencial. Em função do sistema de votação desenvolvido pela
29 Secretaria Geral, solicita aos conselheiros que façam *login* no *site* da Secretaria e acessem a
30 guia da Cepe - Sessões, para fins de votação e assinatura da lista de presença. Quando estiverem
31 logados, todos os cadeados dos documentos ficarão abertos e os conselheiros terão acesso aos
32 documentos. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala de
33 reuniões e que mantenham a página de sessões sempre aberta, podendo ser utilizada outra guia
34 do navegador para eventual acesso de *e-mail* ou outras páginas institucionais. Caso a cédula de
35 votação não apareça na tela de algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação
36 em curso e, em seguida, pedir a palavra para declarar seu voto oralmente. As votações serão
37 abertas, sendo que os conselheiros poderão conferir seu voto após a divulgação do resultado,
38 ressaltando que o voto é pessoal. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e
39 respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o
40 Expediente. A inscrição para o Expediente deverá ser realizada por meio do livro de inscrições

1 que se encontra sobre a mesa lateral, à sua direita. Informa que, em face da Deliberação Consu-
2 A-25/23, que acresce à composição do Conselho Universitário um membro titular e um suplente
3 dos servidores da Carreira de Pesquisador, dá as boas-vindas às representantes eleitas para o
4 mandato de 2 de janeiro a 31 de dezembro do presente ano, e que também integram esta Câmara:
5 como titular, Ana Maria Alves Carneiro da Silva, do Nepp; e como suplente Claudia Regina
6 Castellanos Pfeiffer, do Nudecri. De acordo com a referida deliberação, a Cepe passa a contar
7 com mais 01 membro titular junto à bancada dos representantes discentes, passando de três para
8 quatro, eleitos para o mandato de 02.01 a 31.12.24, e portanto dá as boas-vindas aos
9 representantes que integram esta Câmara: Como titulares, Patricia Kawaguchi Cesar - FE,
10 Ângelo Roberto Biasi - Feagri, Aline Sampaio Rodrigues Schmidt – IFCH e Emily Lourdes
11 Mendes de Sá – IB; e como suplentes, Kaylan Rodrigues - FT e Kethlyn Kethriny da Costa
12 Brito - IA. Informa também que, a partir de 21 de dezembro de 2023, conforme estabelece o
13 artigo 6º, alínea “c” do Regimento Interno do Consu, a representação dos servidores técnico-
14 administrativos passou a ser: como titulares, Bruno Gomes Ximenes e José Luis Pio Romera, e
15 como suplente, Cláudio José Servato. Informa ainda que está disponível no *site* da Secretaria
16 Geral o parecer CLN referente ao item 01 da Ordem do Dia. A seguir, submete à apreciação a
17 Ata da Trecentésima Nonagésima Sexta Sessão Ordinária, realizada em 5 de dezembro de 2023.
18 Consulta se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada
19 com 07 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 80 itens, e ao Adendo à Ordem do Dia, com
20 27 itens, com destaques obrigatórios dos itens 01 – Proc. nº 01-P-2407/2024 – e 02 – Proc. nº
21 07-P-19817/2023, do Instituto de Biologia – da Ordem do Dia. Consulta se há destaques por
22 parte dos conselheiros. A Conselheira ANA MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA destaca
23 o item 13 do Adendo à Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-49004/2023 –, do Gabinete do Reitor.
24 Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação todos os itens não
25 destacados da Ordem do Dia e do Adendo à Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção,
26 os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – B – Concursos para Provimento de
27 Cargos de Professor Titular – Deliberação Consu-A-09/2015 – b) Designação de Comissões de
28 Especialistas – Para Aprovação – Inciso IV do Art. 4º da Deliberação Consu-A-09/2015 – 03)
29 Proc. nº 04-P-31772/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – (01 cargo/RTP) – na
30 área de Fundamentos Físicos, Químicos e Biológicos de Alimentos, disciplinas FT310 e FT510
31 – Depto. de Engenharia e Tecnologia de Alimentos. Inscrição: Fernanda Roberta Marciano –
32 Comissão de Especialistas: Titulares: Profa. Dra. Carmen Cecilia Tadini (Poli/USP), Profa.
33 Dra. Marisa Masumi Beppu (FEQ/Unicamp), Prof. Dr. Paulo José do Amaral Sobral
34 (FZEA/USP), Prof. Dr. Reginaldo Guirardello (FEQ/Unicamp) e Profa. Dra. Vânia Regina
35 Nicoletti (IBILCE/Unesp) – Suplentes – Profa. Dra. Alessandra Lopes de Oliveira
36 (FZEA/USP), Profa. Dra. Ana Maria Frattini Fileti (FEQ/Unicamp), Profa. Dra. Angela Maria
37 Moraes (FEQ/Unicamp), Prof. Dr. Osvaldir Pereira Taranto (FEQ/Unicamp) e Prof. Dr. Pedro
38 de Alcântara Pessoa Filho (Poli/USP) – Aprovada pela Congregação em 27.10.23. 04) Proc. nº
39 21-P-19971/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem – (01 cargo RTP) – na área de
40 Literatura Geral e Comparada, disciplina TL192 – Depto. de Teoria Literária. Inscrição: Julio

1 Augusto Xavier Galharte – Comissão de Especialistas: Titulares: Profa. Dra. Marisa Philbert
2 Lajolo (Unicamp), Prof. Dr. José Luís Jobim de Salles Fonseca (UFF), Prof. Dr. Wilton José
3 Marques (UFSCar), Profa. Dra. Giséle Manganeli Fernandes (Unesp) e Prof. Dr. João Roberto
4 Gomes de Faria (USP) – Suplentes: Profa. Dra. Tânia Pellegrini (UFSCar), Prof. Dr. José
5 Hélder Pinheiro Alves (UFMG), Profa. Dra. Regina Zilberman (UFRGS), Prof. Dr. Gilberto
6 Pinheiro Passos (USP) e Prof. Dr. Alcides Celso Oliveira Villaça (USP) – Aprovada pela
7 Congregação em 30.11.23 – c) Pareceres Finais – Para Homologação – 05) Proc. nº 29-P-
8 8640/2023, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – (01 cargo/RTP) – área de
9 Engenharia Elétrica e de Computação – Habilitados: 1º Maria Cristina Dias Tavares e 2º Paulo
10 Cardieri – Aprovado pela Congregação em 31.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e
11 CIDD/CCRH-350/23. 06) Proc. nº 03-P-49607/2022, da Faculdade de Engenharia Mecânica –
12 (01 cargo/RTP) – área de Projeto Mecânico – Habilitados: 1º José Maria Campos dos Santos e
13 2º Alberto Luiz Serpa – Aprovado pela Congregação em 31.10.23 – Pareceres da Comissão
14 Julgadora e CIDD/CCRH-342/23. 07) Proc. nº 17-P-20298/2023, do Instituto de Artes – (01
15 cargo/RTP) – área de Comunicação e Cinema, disciplinas CS304, CS404 e DE014 – Depto. de
16 Multimeios, Mídia e Comunicação – Habilitado: Francisco Elinaldo Teixeira – Aprovado pela
17 Congregação em 23.11.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-347/23. 08)
18 Proc. nº 07-P-19589/2023, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) – área de Microbiologia
19 – disciplina BM584 – Depto. de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia – Habilitado:
20 Marcelo Brocchi – Aprovado pela Congregação em 24.10.23 – Pareceres da Comissão
21 Julgadora e CIDD/CCRH-343/23. 09) Proc. nº 07-P-19822/2023, do Instituto de Biologia – (01
22 cargo/RTP) – área de Fisiologia Vegetal – disciplinas BV481, BV620 e BV884 – Depto. de
23 Biologia Vegetal - Habilitado: Rafael Vasconcelos Ribeiro – Aprovado pela Congregação em
24 24.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-344/23. 10) Proc. nº 07-P-
25 20450/2023, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) – área de Fisiologia Endócrina e da
26 Reprodução, disciplinas BS203, BS215, BF381, BF483, BF180, BF310 e BF312 – Depto. de
27 Biologia Estrutural e Funcional – Habilitada: Maria Cristina Cintra Gomes Marcondes –
28 Aprovado pela Congregação em 24.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
29 345/23. 11) Proc. nº 07-P-21859/2023, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) – área de
30 Zoologia de Vertebrados, disciplina BZ485 – Depto. de Biologia Animal – Habilitado: Luis
31 Felipe de Toledo Ramos Pereira – Aprovado pela Congregação em 24.10.23 – Pareceres da
32 Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-346/23. 12) Proc. nº 21-P-13005/2023, do Instituto de
33 Estudos da Linguagem – (01 cargo/RTP) – área de Semântica e Pragmática, disciplina HL524
34 – Depto. de Linguística – Habilitada: Mônica Graciela Zoppi Fontana – Homologado pela
35 Congregação em 25.08.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-348/23. 13)
36 Proc. nº 21-P-19568/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem – (01 cargo/RTP) – área de
37 Neurolinguística, disciplina HL053 – Depto. de Linguística – Habilitada: Edwiges Maria
38 Morato – Homologado pela Congregação em 19.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e
39 CIDD/CCRH-349/23 – d) Disponibilização de Cargo – Para Aprovação – 14) Proc. nº 03-P-
40 49607/2022, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP

1 para atender a nomeação do 2º classificado no concurso para provimento de cargo de Professor
2 Titular – área de Projeto Mecânico – Homologado pela Congregação em 06.11.23 – C –
3 Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor – Pareceres Finais – Para
4 Homologação – Deliberação Consu-A-30/2013 – 15) Proc. nº 02-P-13710/2023, da Faculdade
5 de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Neonatologia, disciplinas MD941, MD131,
6 RM169, RM195, RM175, RP006 e MD643 – Depto. de Pediatria – Habilitada: Daniela
7 Anderson – Aprovado pela Congregação em 27.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e
8 CIDD/CCRH-336/23. 16) Proc. nº 02-P-41637/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – (01
9 cargo/RTP) – área de Ética e Saúde, disciplinas MD148, MD248, MD348, MD448 e MD548 –
10 Depto. de Saúde Coletiva – Habilitados: 1º Suane Felipe Soares, 2º Denis Barbosa Cacique,
11 3º Luana Lima Santos Cardoso, 4º Roberta Nascimento de Oliveira Lemos dos Santos, 5º
12 Márcia Araújo Sabino de Freitas, 6º Rodrigo Batagello e 7º Rodrigo Almeida Bastos –
13 Aprovado pela Congregação em 27.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
14 337/23. 17) Proc. nº 28-P-19324/2023, da Faculdade de Engenharia Agrícola – (01 cargo/RTP)
15 – área de Energia, disciplinas FA031, FA780 e FA425 – Habilitados: 1º Juliana de Souza Granja
16 Barros, 2º João Pedro Carvalho Silveira e 3º Roberto Asano Junior – Aprovado pela
17 Congregação em 17.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-341/23. 18)
18 Proc. nº 06-P-41507/2022, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – (01 cargo/RTP) – área
19 de Ortodontia, disciplinas DC073, DC083, DC093, DC103, DM068, DM078, DE091 e DE101
20 – Depto. de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil – Habilitados: 1º Felicia Miranda, 2º
21 Silvia Amélia Scudeler Vedovello, 3º Júlio Vargas Neto e 4º Silvio Augusto Bellini Pereira –
22 Aprovado pela Congregação em 09.08.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
23 338/23. 19) Proc. nº 17-P-6125/2023, do Instituto de Artes – (01 cargo/RTP) – área de
24 Multimeios e Artes, disciplinas CS200, CS045 e CS300 – Depto. de Multimeios, Mídia e
25 Comunicação – Habilitados: 1º Renan Paiva Gomes e 2º Clayton Rosa Mamedes – Aprovado
26 pela Congregação em 26.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-340/23. 20)
27 Proc. nº 17-P-18450/2019, do Instituto de Artes – (01 cargo/RTP) – área de Multimeios e
28 Ciências, disciplinas CS303, CS401 e CS504 – Depto. de Multimeios, Mídia e Comunicação –
29 Habilitados: 1º Ignácio Del Valle Dávila, 2º Lúcia Ramos Monteiro, 3º Maria Leite Chiaretti e
30 4º Gabriel Kitofi Tonelo – Aprovado pela Congregação em 24.08.23 – Pareceres da Comissão
31 Julgadora e CIDD/CCRH-237/23. 21) Proc. nº 11-P-34834/2022, do Instituto de Química – (01
32 cargo/RTP) – áreas de Biologia Química, Química Medicinal e Materiais (Bio)Orgânicos,
33 disciplina QO323 – Depto. de Química Orgânica – Habilitado: não houve candidato habilitado
34 – Aprovado pela Congregação em 27.10.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
35 339/23 – D – Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação –
36 Deliberação Consu-A-60/2020 – 22) Proc. nº 02-P-33956/2023, da Faculdade de Ciências
37 Médicas – área de Tocoginecologia, disciplinas MD942 e MD132 – Depto. de Tocoginecologia
38 – Habilitada: Diamo Bhadra Andrade Peixoto do Vale – Aprovado pela Congregação em
39 15.12.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 23) Proc. nº 19-P-18580/2023, da Faculdade de
40 Educação – área de Filosofia da Educação, disciplina EP111 – Depto. de Filosofia e História

1 da Educação – Habilitado: Régis Henrique dos Reis Silva – Aprovado pela Congregação em
2 13.12.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 24) Proc. nº 19-P-18581/2023, da Faculdade de
3 Educação – área de Educação Escolar, disciplina EP348 – Depto. de Ensino e Práticas Culturais
4 – Habilitada: Norma Silvia Trindade de Lima – Aprovado pela Congregação em 13.12.23 –
5 Parecer da Comissão Julgadora. 25) Proc. nº 19-P-22342/2023, da Faculdade de Educação –
6 área de Psicologia Educacional, disciplinas EL774 e EL874 – Depto. de Psicologia Educacional
7 – Habilitada: Heloisa Andreia de Matos Lins – Aprovado pela Congregação em 13.12.23 –
8 Parecer da Comissão Julgadora. 26) Proc. nº 19-P-27304/2023, da Faculdade de Educação –
9 área de Educação e Sociedade, disciplina EL142 – Depto. de Ciências Sociais na Educação –
10 Habilitado: Anderson Ricardo Trevisan – Aprovado pela Congregação em 13.12.23 – Parecer
11 da Comissão Julgadora. 27) Proc. nº 19-P-27310/2023, da Faculdade de Educação – área de
12 História da Educação, disciplina EP210 – Depto. de Filosofia e História da Educação –
13 Habilitada: Maria Cristina Menezes – Aprovado pela Congregação em 13.12.23 – Parecer da
14 Comissão Julgadora. 28) Proc. nº 04-P-19043/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos
15 – área de Bioquímica de Alimentos, disciplinas FT511 e TP102 – Depto. de Ciência de
16 Alimentos e Nutrição – Habilitado: Ruann Janser Soares de Castro – Aprovado pela
17 Congregação em 15.12.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 29) Proc. nº 04-P-19046/2023, da
18 Faculdade de Engenharia de Alimentos – área de Química dos Compostos Orgânicos de
19 Alimentos, disciplinas FT311 e TP395 – Depto. de Ciência de Alimentos e Nutrição –
20 Habilitado: Guilherme Miranda Tavares – Homologado pela Congregação em 15.12.23 –
21 Parecer da Comissão Julgadora. 30) Proc. nº 04-P-19047/2023, da Faculdade de Engenharia de
22 Alimentos – área de Microbiologia de Alimentos, disciplinas FT430 e TP375 – Depto. de
23 Ciência de Alimentos e Nutrição – Habilitada: Liliana de Oliveira Rocha – Aprovado pela
24 Congregação em 15.12.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 31) Proc. nº 23-P-35629/2023, da
25 Faculdade de Educação Física – área de Educação Física e Sociedade, disciplina EF112 –
26 Habilitado: Edivaldo Góis Júnior – Aprovado pela Congregação em 13.12.23 – Parecer da
27 Comissão Julgadora. 32) Proc. nº 34-P-26248/2023, do Instituto de Computação – área de
28 Complexidade de Algoritmos, disciplinas MO417, MC458 e MC558 – Depto. de Teoria da
29 Computação – Habilitado: Rafael Crivellari Saliba Schouery – Aprovado pela Congregação em
30 06.12.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 33) Proc. nº 34-P-30449/2023, do Instituto de
31 Computação – área de Arquitetura de Computadores, disciplinas MC732 e MO401 – Depto. de
32 Sistemas de Computação – Habilitado: Lucas Francisco Wanner – Aprovado pela Congregação
33 em 06.12.23 – Parecer da Comissão Julgadora – E – Carreira do Magistério Artístico – Abertura
34 – Para aprovação – Deliberação Cepe-A-08/1995 – 34) Proc. nº 17-P-48095/2023, do Instituto
35 de Artes – (01 função/RTP) – Professor Associado – Categoria MA-II, nível D – área de Práticas
36 Interpretativas, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nas disciplinas MP101,
37 MP201, MP301, MP401, MP501, MP601, MP701, MP801, MP120, MP220, MP320, MP420,
38 MP520 e MP620 – Depto. de Música – Aprovada pela Congregação em 23.11.23 – F –
39 Promoções Por Mérito – a) Calendário para Promoção da Carreira do Magistério Superior –
40 2024 – Deliberação Consu-A-27/2014 – 35) Proc. nº 01-P-49597/2022, da proposta de

1 Calendário para Promoção por Mérito da Carreira do Magistério Superior para o ano de 2024,
2 nos termos do Art. 2º da Deliberação Consu-A-27/2014 – Despacho GR nº 77/2024: Primeiro
3 período: de 01 a 30 de abril; Segundo período: de 02 a 30 de setembro – b) Níveis Intermediários
4 – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-27/2014 – 36) Proc. nº 36-P-
5 41284/2023, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 –
6 Leonardo Tomazeli Duarte – Parecer CIDD/CCRH-359/23. Homologado pela Congregação em
7 08.11.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer CIDD em 06.12.23. 37) Proc. nº 38-P-
8 27617/2023, da Faculdade de Enfermagem – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Daniela
9 Doulavince Amador – Parecer CIDD/CCRH-360/23, Daniela Fernanda dos Santos Alves –
10 Parecer CIDD/CCRH-361/23 e Heloísa Garcia Claro Fernandes – Parecer CIDD/CCRH-362/23
11 - Aprovado pela Congregação em 17.11.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer
12 CIDD em 06.12.23. 38) Proc. nº 06-P-45198/2022, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
13 – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Yuri Martins Costa – Parecer CIDD/CCRH-352/23 –
14 Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Ana Paula de Souza – Parecer CIDD/CCRH-353/23 e
15 Renata de Oliveira Mattos Graner – Parecer CIDD/CCRH-354/23. Aprovado pela Congregação
16 em 01.11.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer CIDD em 06.12.23. 39) Proc. nº
17 17-P-24155/2023, do Instituto de Artes – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Carlos Gonçalves
18 Machado Neto – Parecer CIDD/CCRH-355/23 e Leandro Barsalini – Parecer CIDD/CCRH-
19 356/23. Aprovado pela Congregação em 26.10.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) –
20 Parecer CIDD em 06.12.23. 40) Proc. nº 34-P-27726/2023, do Instituto de Computação – Nível
21 MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Breno Bernard Nicolau de França – Parecer CIDD/CCRH-357/23
22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – André Santachè – Parecer CIDD/CCRH-358/23.
23 Homologado pela Congregação em 08.11.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer
24 CIDD em 06.12.23 – G – Cursos de Extensão – Deliberação Cepe-A-23/2020 – a) Cursos
25 Novos – Para Aprovação – 41) Proc. nº 01-P-46600/2023, da Faculdade de Engenharia Agrícola
26 – “Meliponicultura Associada a Sistemas Agroflorestais” – oferecido sob demanda, sob a
27 responsabilidade da Profa. Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo – Carga Horária: 30 horas –
28 Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em 17.10.23 – Parecer Conext-16/24.
29 42) Proc. nº 01-P-47390/2023, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo –
30 “Gestão de Estoque, Armazenagem e Distribuição” – oferecido sob demanda, sob a
31 responsabilidade da Profa. Janaina Antonino Pinto – Carga Horária: 30 horas – Custo por aluno:
32 gratuito – Aprovado pela Congregação em 26.10.23 – Parecer Conext-13/24. 43) Proc. nº 01-
33 P-47399/2023, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Planejamento,
34 Gestão da Produção e dos Estoques” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa.
35 Janaina Antonino Pinto – Carga Horária: 30 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela
36 Congregação em 26.10.23 – Parecer Conext-14/24. 44) Proc. nº 01-P-47407/2023, da
37 Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Projetos Luminotécnicos” –
38 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Vinicius de Carvalho Neiva Pinheiro
39 – Carga Horária: 16 horas – Custo por aluno: R\$980,62 – Aprovado pela Congregação em
40 26.10.23 – Parecer Conext-15/24. 45) Proc. nº 01-P-47422/2023, da Faculdade de Engenharia

1 Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Automação em Edificações” – oferecido sob demanda, sob
2 a responsabilidade do Prof. Vinicius de Carvalho Neiva Pinheiro – Carga Horária: 32 horas –
3 Custo por aluno: R\$1.879,52 – Aprovado pela Congregação em 26.10.23 – Parecer Conext-
4 10/24. 46) Proc. nº 01-P-48723/2023, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação –
5 “Data Science” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Yuzo Iano – Carga
6 Horária: 400 horas – Custo por aluno: R\$10.734,99 – Aprovado pela Congregação em 30.05.23
7 – Parecer Conext-06/24. 47) Proc. nº 01-P-48820/2023, do Instituto de Economia –
8 “Desenvolvimento, Trabalho e Políticas Públicas – Módulo I” – oferecido sob demanda, sob a
9 responsabilidade do Prof. Hugo Miguel Oliveira Rodrigues Dias – Carga Horária: 90 horas –
10 Custo por aluno: R\$791,69 – Homologada a aprovação *ad referendum* da Congregação em
11 13.12.23 – Parecer Conext-07/24. 48) Proc. nº 01-P-47438/2023, do Instituto de Filosofia e
12 Ciências Humanas – “O Funcionamento da Política Institucional e Não-Institucional no Brasil”
13 – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Andrea Marcondes de Freitas –
14 Carga Horária: 13 horas – Custo por aluno: R\$3.757,05 – Aprovado pela Congregação em
15 05.04.23 – Parecer Conext-08/24 – b) Alterações – Para Aprovação – 49) Proc. nº 01-P-
16 5095/2007, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Reestruturação do
17 Curso de Extensão “Arquitetura Rural e Ordenação Territorial” – Aprovado pela Congregação
18 em 26.10.23 – Parecer Conext-12/24. 50) Proc. nº 01-P-8784/2014, da Faculdade de Engenharia
19 Civil, Arquitetura e Urbanismo – Reestruturação do Curso de Formação de Especialistas
20 “Projetos de Estruturas de Concreto Armado” – Aprovado pela Congregação em 26.10.23 –
21 Parecer Conext-11/24. 51) Proc. nº 01-P-8788/2014, da Faculdade de Engenharia Civil,
22 Arquitetura e Urbanismo – Reestruturação do Curso de Extensão “Projetos de Estruturas
23 Metálicas” – Aprovado pela Congregação em 26.10.23 – Parecer Conext-09/24. 52) Proc. nº
24 01-P-17005/2021, da Faculdade de Engenharia Química – Reestruturação do Curso de
25 Extensão “Técnicas de Inteligência Artificial Aplicadas às Engenharias de Processos” –
26 Aprovado pela Congregação em 27.10.23 – Parecer Conext-05/24. 53) Proc. nº 01-P-
27 16061/1995, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Reestruturação do Curso de
28 Extensão “Prótese Dentária” – Aprovado pela Congregação em 01.11.23 – Parecer Conext-
29 03/24. 54) Proc. nº 01-P-22763/2006, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba –
30 Reestruturação do Curso de Extensão “Otimização do Tratamento Endodôntico em Dentes
31 Molares” – Aprovado pela Congregação em 01.11.23 – Parecer Conext-04/24. 55) Proc. nº 01-
32 P-19897/2020, do Instituto de Geociências – Reestruturação do Curso de Extensão “Mobilidade
33 Elétrica: Políticas, Planejamento e Oportunidades de Negócio” – Homologada a aprovação *ad*
34 *referendum* da Congregação em 13.12.23 – Parecer Conext-02/24 – H – Convênios, Contratos
35 e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022 de
36 07.06.22 – 56) Proc. nº 04-P-51622/2022, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie:
37 Acordo de Consórcio – Partes: Unicamp, Industrievereinigung für Lebensmitteltechnologie und
38 Verpackung e.V. (IVLV) – Alemanha e Fraunhofer-Gesellschaft zur Förderung der
39 angewandten Forschung e.V. para Fraunhofer-Institut für Verfahrenstechnik und Verpackung
40 (IVV) – Alemanha – Executores: Priscilla Efrain, Juliana Alves Macedo e Douglas Fernandes

1 Barbin – Vigência: Conforme Clausula 8.3 – Prazo e Rescisão – Resumo do Objeto: Execução
2 do projeto de pesquisa “Amêndoas de cacau danificadas por doenças fúngicas (vassoura-de-
3 bruxa e podridão parda): fonte potencial de compostos bioativos e novos produtos – *Damaged*
4 *Beans*”, submetido pelas partes à chamada pública no âmbito da Cornet (agência financiadora
5 internacional) – Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 01-P-39548/2023, do Gabinete do Reitor – Espécie:
6 Acordo de Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e União, por meio do Ministério da Justiça
7 e Segurança Pública, por intermédio da Secretaria Nacional de Justiça – Executoras: Ana
8 Carolina de Moura Delfim Maciel e Adriana Nunes Ferreira – Vigência: 60 meses – Resumo
9 do Objeto: Desenvolvimento, execução e gestão de ações técnico-científicas voltadas à temática
10 de migração e refúgio e suas populações, por meio de programas de estágio obrigatório não
11 remunerado e projetos de pesquisa e extensão operacionalizados pela equipe da CG Conare e
12 por equipes de docentes, graduandos e pós-graduandos da Unicamp, conforme Plano de
13 Trabalho – Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 01-P-38125/2023, do Sistema de Bibliotecas da Unicamp
14 – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp e Universidade de São Paulo – USP –
15 Executores: Oscar Eliel e Márcio Souza Martins – Vigência: 24 meses – Resumo do Objeto:
16 Firmar cooperação técnico científica entre a Biblioteca de Obras Raras “Fausto Castilho” da
17 Unicamp e o Instituto de Física da USP, com o objetivo de estabelecer procedimentos de
18 análises físico químicas e de imageamento da obra manuscrita conhecida como *Antiphonarium*
19 *Diurnum*, pertencente à Biblioteca de Obras Raras “Fausto Castilho” – Parecer: Cacc – b) Para
20 Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 –
21 Deliberação Consu-A-12/2018 – 59) Proc. nº 01-P-2266/2008, do Centro de Estudos de Energia
22 e Petróleo – Espécie: Termo de Encerramento ao Termo de Cooperação – Partes:
23 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Eugênio S. Rosa e Ricardo A. Mazza – Data de
24 Assinatura: 24.03.22 – Vigência: 31.12.15 – Resumo do Objeto: Formalização do encerramento
25 do Termo de Cooperação, celebrado em 09.05.08, cujo objetivo era a implantação e ampliação
26 de Laboratórios para Estudos em Escoamento de Óleo e Gás. As partes declaram que atingiram
27 os objetivos e reconhecem a aprovação da prestação de contas, destacando que a Petrobras
28 recebeu a quantia de R\$18.886,99 a título de restituição de valores não utilizados na execução
29 do Termo de Cooperação – Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 01-P-38465/2023, do Centro de Estudos
30 de Energia e Petróleo – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e
31 Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep e
32 Centro Universitário Senai Cimatec – Senai/DR/BA – Executores: Gustavo Doubek e Hudson
33 Giovanni Zanin – Data de Assinatura: 04.10.23 – Vigência: 36 meses – Recursos: Valor total
34 R\$9.904.997,60, sendo R\$8.999.997,60 a ser repassado à Unicamp, R\$675.000,00 de
35 contrapartida da Universidade e R\$230.000,00 de contrapartida do Senai/DR/BA – Resumo do
36 Objeto: Desenvolvimento do projeto “Centro multiusuário em tecnologias de manufatura e
37 validação de células a combustível de óxido sólido suportadas em metal”. Programa Rota 2030
38 – Mobilidade e Logística – Informação: Cacc. 61) Proc. nº 01-P-41907/2023, do Centro de
39 Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e
40 Petrobras – Executores: Maria Regina Wolf Maciel e Rubens Maciel Filho – Data de

1 Assinatura: 21.12.23 – Vigência: 1.095 dias – Recursos: R\$5.798.494,03 – Resumo do Objeto:
2 União de esforços das partícipes para o desenvolvimento do projeto “HIGEE para PCCC – *Pos*
3 *combustion carbon capture*” – Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 01-P-49573/2023, do Centro de
4 Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e
5 Petrobras – Executores: Guilherme José de Castilho e Dirceu Noriler – Data de Assinatura:
6 21.12.23 – Vigência: 1.095 dias – Recursos: R\$4.438.208,84 – Resumo do Objeto:
7 Desenvolvimento do projeto “Redução da formação de borra por meio de experimentação física
8 e numérica do escoamento multifásico em tanques de armazenamento de petróleo” – Parecer:
9 Cacc. 63) Proc. nº 36-P-1952/2023, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Espécie: Convênio
10 – Partes: Unicamp/Funcamp e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Executores:
11 Cristiano Torezzan e Leonardo Tomazeli Duarte – Data de Assinatura: 12.12.23 – Vigência: 18
12 meses – Recursos: R\$1.999.892,72 – Resumo do Objeto: Execução de atividades de Pesquisa,
13 Desenvolvimento e Inovação referentes ao Planejamento Estratégico 2023/2027 dos Correios,
14 projeto “Inteligência artificial e ciência de dados aplicados para otimização logística e
15 dimensionamento de recursos” – Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 36-P-13308/2023, da Faculdade
16 de Ciências Aplicadas – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp e Prefeitura Municipal
17 de Limeira – Executores: Josely Rimoli e Marcelo Zoega Maialle – Data de Assinatura:
18 21.11.23 – Vigência: 05 anos – Recursos: R\$308.934,70 – Resumo do Objeto: Execução do
19 projeto de pesquisa/extensão “Cursinho pré-vestibular” Colmeia – Jovens construindo seus
20 projetos de futuro – 2023-2024 – Parecer: Cacc. 65) Proc. nº 19-P-25971/2023, da Faculdade
21 de Educação – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Prefeitura
22 Municipal da Estância Turística de Batatais – Executores: Carlos Miguel da Silva Ribeiro e
23 Alessandra Aparecida Viveiro – Data de Assinatura: 20.12.23 – Vigência: 18 meses – Recursos:
24 R\$98.000,00 – Resumo do Objeto: Assessoria e formação de profissionais da Secretaria
25 Municipal de Educação de Batatais, através do oferecimento de curso promovido pela
26 Faculdade de Educação da Unicamp, por meio da Escola de Extensão da Unicamp, conforme
27 detalhado no Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 66) Proc. nº 29-P-51372/2023, da Faculdade
28 de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie: Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento
29 e Inovação – Partes: Unicamp, Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, Fundação para
30 Inovações Tecnológicas – Fitec e Universidade Federal Rural do Semi Árido – Ufersa –
31 Executores: Bruno Sanches Masiero e Hugo Enrique Hernandez Figueroa – Data de Assinatura:
32 20.12.23 – Vigência: 36 meses – Recursos: R\$2.992.027,00 – a ser repassado pela Finep à Fitec,
33 que ficará responsável pela gestão financeira e prestação de contas – Resumo do Objeto:
34 Transferência de recursos financeiros para a execução do projeto “Aprendizado de escuta de
35 máquina como um sistema para prever o colapso da biodiversidade no sertão do Brasil”,
36 conforme descrito no Plano de Trabalho. Chamada Pública CT-AGRO – Programa Cadeias
37 Produtivas da Bioeconomia: Fomento à ICT-01/2022 – Parecer: Cacc. 67) Proc. nº 23-P-
38 45043/2023, da Faculdade de Educação Física – Espécie: Acordo – Partes: Unicamp/Funcamp
39 e Federação Mundial de Badminton (BWF) – Malásia – Executores: Karine Jacon Sarro e
40 Milton Shoiti Misuta – Data de Assinatura: 11.12.23 – Vigência: Até 08.11.24 – Recursos:

1 US\$5,000.00 – Resumo do Objeto: Realização de projeto “Caracterização de cargas externas
2 de jogadores de badminton masculino e feminino durante partidas oficiais utilizando captura de
3 movimento sem marcadores” – Parecer: Cacc. 68) Proc. nº 03-P-26725/2023, da Faculdade de
4 Engenharia Mecânica – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e
5 Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp e Rumo Malha Paulista S.A. – Executores: Noé Cheung
6 e Paula Fernanda da Silva Farina – Data de Assinatura: 19.12.23 – Vigência: 36 meses –
7 Recursos: R\$518.040,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa
8 “Desenvolvimento de estudos tribológicos do sistema roda-trilho”, conforme Plano de Trabalho
9 – Parecer: Cacc. 69) Proc. nº 01-P-38256/2023, do Gabinete do Reitor – Espécie: Termo de
10 Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e Escritório de Representação do Ministério das
11 Relações Exteriores em São Paulo – Eresp – Executoras: Ana Carolina de Moura Delfim Maciel
12 e Adriana Nunes Ferreira – Data de Assinatura: 22.11.23 – Vigência: 01 ano – Resumo do
13 Objeto: Estabelecer mútua cooperação, visando efetuar o intercâmbio de informações técnicas
14 e dados pessoais com vistas à comprovação da veracidade dos documentos apresentados por
15 solicitantes de refúgio acadêmico, tramitados na Unicamp, com a devida autorização do
16 solicitante – Parecer: Cacc. 70) Proc. nº 15-P-27182/2023, do Hospital de Clínicas – Espécie:
17 Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Cogent Biosciences, Inc. – USA –
18 Executores: José Barreto Campello Carvalheira e Mariane Galvão Roberto Tavares – Data de
19 Assinatura: 03.10.23 – Vigência: 05 anos – Recursos: Conforme Cláusula 3 e Anexo A –
20 Resumo do Objeto: Realização do “(Peak) Estudo clínico de fase 3, randomizado, aberto,
21 multicêntrico, de CGT9486 + *sunitinibe* vs *sunitinibe* em indivíduos com tumores localmente
22 avançados, não ressecáveis ou metastático do estroma gastrointestinal” – Parecer: Cacc. 71)
23 Proc. nº 32-P-39010/2023, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato de
24 Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp, Priothera S.A.S. e Clinipace Pesquisas Clínicas
25 do Brasil Ltda. – Executoras: Sara Teresinha Olalla Saad e Érica Vitoria Picarelli Leardini –
26 Data de Assinatura: 27.11.23 – Vigência: 60 meses – Recursos: Conforme Cláusula 3 e Anexo
27 A – Orçamento – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo multicêntrico de fase III,
28 prospectivo, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo para avaliar a eficácia e a
29 segurança do *mocravimod* como tratamento adjuvante e de manutenção em pacientes adultos
30 com leucemia mieloide aguda (LMA) submetidos a transplante de células-tronco
31 hematopoiéticas (TCTH) alogênico” – Parecer: Cacc. 72) Proc. nº 07-P-48571/2023, do
32 Instituto de Biologia – Espécie: Carta de Concessão – Partes: Unicamp/Funcamp e Alzheimer's
33 Association – EUA – Executores: Marcelo Alves da Silva Mori, Elzira Elisabeth Saviani e
34 Raquel Gomes Hatamoto – Data de Assinatura: 21.12.23 – Vigência: 1º.02.24 a 31.01.27 –
35 Recursos: Us\$200,000.00 – Resumo do Objeto: Financiamento ao projeto “*Uncovering*
36 *miRNAmidated Adipose-Brain Crosstalk in Alzheimer’s Disease*” – Parecer: Cacc. 73) Proc.
37 nº 22-P-23491/2023, do Instituto de Geociências – Espécie: Contrato de Prestação de Serviços
38 – Partes: Unicamp/Funcamp e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais –
39 Fapemig – Executores: Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho e Sonia Maria Tilkian de Carvalho –
40 Data de Assinatura: 19.12.23 – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$97.000,00 – Resumo do

1 Objeto: Contratação de curso executivo de prospecção, priorização, avaliação e gestão de
2 portfólio em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) – Parecer: Cacc. 74) Proc. nº 11-P-
3 14066/2023, do Instituto de Química – Espécie: Contrato de Prestação de Serviços – Partes:
4 Unicamp/Funcamp e ICL América do Sul S.A. – Executores: Camilla Abbehausen e Juliano
5 Alves Bonacin – Data de Assinatura: 13.06.23 – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$8.500,00 –
6 Resumo do Objeto: Serviços de interpretação técnica de 13 espectros de infravermelho dos
7 produtos desenvolvidos no Projeto IP19, que será lançado na NutriExperts de 2023 – Parecer:
8 Cacc. 75) Proc. nº 11-P-34902/2023, do Instituto de Química – Espécie: Termo de Cooperação
9 – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Leandro Wang Hantao e William Reis
10 de Araujo – Data de Assinatura: 16.10.23 – Vigência: 730 dias – Recursos: R\$1.740.365,09 –
11 Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto “Desenvolvimento de metodologias de
12 isolamento e caracterização de parafinas pesadas em petróleos com foco em avaliações de
13 garantia de escoamento” – Parecer: Cacc – c) Para Homologação – anteriores à Deliberação
14 Consu-A-12/2018 – 76) Proc. nº 01-P-29138/2014, da Diretoria Executiva de Relações
15 Internacionais – Espécie: Termo de Cooperação para Viabilização de Projetos Acadêmicos e
16 Culturais – Partes: Unicamp e Banco Santander S.A. – Executores: Luis Augusto Barbosa
17 Cortez e Gustavo Paim Valença – Data de Assinatura: 03.12.14 – Vigência: 48 meses –
18 Recursos: R\$14.500.000,00 – Resumo do Objeto: Estabelecer as diretrizes da parceria entre as
19 instituições para atuar em parceria na realização de diferentes projetos acadêmicos e culturais
20 voltados a professores, alunos e servidores das universidades – Parecer: Caacc. 77) Proc. nº 01-
21 P-29144/2014, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Termo Aditivo nº
22 03 ao Termo de Cooperação para Viabilização de Projetos Acadêmicos e Culturais – Partes:
23 Unicamp e Banco Santander S.A. – Executores: Luis Augusto Barbosa Cortez e Gustavo Paim
24 Valença – Data de Assinatura: 03.12.14 – Vigência: dezembro/2018 – Recursos: R\$600.000,00
25 – Resumo do Objeto: Implementação do Programa de Internacionalização dos Colégios
26 Técnicos, o qual prevê enviar alunos dos colégios técnicos para mobilidade em instituições
27 estrangeiras – Parecer: Caacc. 78) Proc. nº 01-P-29145/2014, da Diretoria Executiva de
28 Relações Internacionais – Espécie: Termo Aditivo nº 04 ao Termo de Cooperação para
29 Viabilização de Projetos Acadêmicos e Culturais – Partes: Unicamp e Banco Santander S.A. –
30 Executores: Luis Augusto Barbosa Cortez e Gustavo Paim Valença – Data de Assinatura:
31 03.12.14 – Vigência: dezembro/2018 – Recursos: R\$60.000,00 – Resumo do Objeto:
32 Implementação do Programa de Internacionalização dos Colégios Técnicos - Professores, o
33 qual prevê enviar professores dos colégios técnicos para mobilidade visitas técnicas e promoção
34 de acordos de cooperação para mobilidade de alunos – Parecer: Caacc. 79) Proc. nº 01-P-
35 29148/2014, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Termo Aditivo nº 05
36 ao Termo de Cooperação para Viabilização de Projetos Acadêmicos e Culturais – Partes:
37 Unicamp e Banco Santander S.A. – Executores: Luis Augusto Barbosa Cortez e Gustavo Paim
38 Valença – Data de Assinatura: 03.12.14 – Vigência: dezembro/2018 – Recursos:
39 R\$1.120.000,00 – Resumo do Objeto: Implementação do Programa de Mobilidade de
40 Funcionários, o qual prevê enviar funcionários técnico-administrativos a instituições

1 estrangeiras para realização de estágios profissionais de curta duração, em áreas correlatas de
2 atuação – Parecer: Caacc – II - Para Emissão de Parecer – I – Pós-Graduação – Art. 83 da
3 Deliberação Consu-A-10/2015 – 80) Proc. nº 02-P-12110/2019, da Faculdade de Ciências
4 Médicas – Proposta de criação do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde –
5 Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, retroativo ao ano de 2018 – Aprovada pela
6 Congregação da FCM em 25.08.23 – Deliberação CCPG-90/23. Adendo à Ordem do Dia – I –
7 Para Deliberação – A – Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação
8 – Deliberação Consu-A-60/2020 – 01) Proc. nº 19-P-27306/2023, da Faculdade de Educação –
9 área de Educação Escolar, disciplina EP376 – Depto. de Ensino e Práticas Culturais –
10 Habilitada: Adriana Varani – Aprovado pela Congregação em 13.12.23 – Parecer da Comissão
11 Julgadora. 02) Proc. nº 19-P-27311/2023, da Faculdade de Educação – área de Pensamento
12 Social e Educação, disciplina EP140 – Depto. de Ciências Sociais na Educação – Habilitado:
13 Alexandre Henrique Paixão – Aprovado pela Congregação em 13.12.23 – Parecer da Comissão
14 Julgadora – B – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para
15 Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 – 03) Proc. nº 01-P-36057/2022, do
16 Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Contrato de Licença de *Software* – Partes:
17 Unicamp e Kappa Engineering S.A. – Executora: Rosângela Barros Zaroni Lopes Moreno –
18 Resumo do Objeto: Renovação da concessão de licença gratuita educacional pela Kappa à
19 Unicamp para utilização de seu software Kappa Workstation (Saphir NL+ Topaze NL + Rubis
20 + Azurite + Citrine) – Emeraude, por 25 usuários no período de dezembro de 2023 a 31 de
21 dezembro de 2025 – Parecer: Cacc. 04) Proc. nº 01-P-52554/2023, do Centro de Estudos de
22 Energia e Petróleo – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras –
23 Executores: Celso Kazuyuki Morooka e Rosangela Barros Zaroni Lopes Moreno – Vigência:
24 730 dias – Recursos: R\$1.900.044,03 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto
25 “Influência de parâmetros de reservatório x composição do fluido de perfuração na origem do
26 dano em formações areníticas” – Parecer: Cacc. 05) Proc. nº 31-P-50846/2023, do Centro
27 Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas – Espécie: Convênio de
28 Cooperação – Partes: Unicamp e Rizobioma Brasil Tecnologia Microbiana Ltda – Executoras:
29 Valéria Maia Merzel e Adilson Sartoratto – Vigência: 08 meses – Resumo do Objeto: Execução
30 do projeto de pesquisa aplicada “Desenvolvimento de um biopesticida à base de actinobactérias
31 para o manejo de fitonematóides”. Projeto Pipe-Fapesp – Parecer: Cacc. 06) Proc. nº 02-P-
32 29129/2023, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Termo de Convênio – Partes:
33 Unicamp e Fundação Antonio Prudente “A.C. Camargo Cancer Center” – Executores: Carlos
34 Eduardo Steiner e Vera Lucia Gil da Silva Lopes – Vigência: 60 meses – Resumo do Objeto:
35 Estabelecer as diretrizes para a realização de intercâmbio de médicos residentes às
36 dependências do A. C. Camargo, encaminhados e vinculados à Unicamp, para aprimorar
37 conhecimentos práticos e/ou teóricos em oncologia a partir da vivência em campo, observando
38 as técnicas utilizadas pelo A.C. Camargo no tratamento de patologias – Parecer: Cacc. 07) Proc.
39 nº 02-P-45541/2023, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Termo Aditivo nº 04 ao
40 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Saúde Alegria e Sustentabilidade Brasil –

1 Executores: Rodolfo de Carvalho Pacagnella e Gustavo Pereira Fraga – Vigência: 05 anos –
2 Recursos: Conforme Cláusula Terceira – Recursos, Pagamento e Reajuste – Resumo do Objeto:
3 Execução do Plano de Trabalho para o desenvolvimento de Laboratório de Ensino e Inovação
4 em Saúde Digital, em consonância com a Carta de Intenções firmada em 2023 entre Ministério
5 da Saúde, Unicamp, USP e Unesp – Parecer: Cacc. 08) Proc. nº 02-P-45961/2023, da Faculdade
6 de Ciências Médicas – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
7 – Partes: Unicamp/Funcamp e Instituto Sociocultural Brasil China – Ibrachina – Executor: Li
8 Li Min – Vigência: 04 anos – Recursos: R\$5.000,00 mensais, referente à bolsa de estímulo à
9 inovação – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Transformação
10 digital e melhoria nos processos da saúde” – Parecer: Cacc. 09) Proc. nº 04-P-51556/2023, da
11 Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e
12 Louis Dreyfus Company Sucos S.A. – Executores: Anderson de Souza Sant’Ana e Lilian
13 Regina Barros Mariutti – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$172.513,69 – Resumo do Objeto:
14 Implantação do projeto de pesquisa “Tratamento fotodinâmico antimicrobiano para a redução
15 da contaminação de esporos de *alicyclobacillus* spp. em pomares de laranjas” a ser realizado
16 na Fazenda Porangaba – município de Igarapava/SP e na Fazenda Santa Maria – município de
17 Olímpia/SP – Parecer: Cacc. 10) Proc. nº 04-P-45678/2023, da Faculdade de Engenharia de
18 Alimentos – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e General Mills
19 Brasil Alimentos Ltda. – Executoras: Liliana de Oliveira Rocha e Rosiane Lopes da Cunha –
20 Vigência: 06 meses – Recursos: R\$18.525,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de
21 pesquisa “Ervas Culinárias e Especiarias” – Parecer: Cacc. 11) Proc. nº 29-P-47923/2023, da
22 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie: Convênio de Cooperação –
23 Partes: Unicamp/Funcamp e Idea Sistemas Eletrônicos S.A. – Executores: Darli Augusto de
24 Arruda Mello e Christian Rodolfo Esteve Rothenberg – Vigência: 24 meses – Recursos:
25 R\$398.615,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Técnicas de baixa
26 complexidade para interconexão óptica de alta velocidade para datacenters (DCI)” – Parecer:
27 Cacc. 12) Proc. nº 29-P-48124/2023, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação –
28 Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Instituto Brasília de
29 Tecnologia e Inovação – IBTI – Executores: Darli Augusto de Arruda Mello e Christian
30 Rodolfo Esteve Rothenberg – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$171.110,21 – Resumo do
31 Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Sistemas avançados de comunicação usando
32 óptica no espaço livre” – Parecer: Cacc. 14) Proc. nº 34-P-46225/2023, do Instituto de
33 Computação – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Inmetrics
34 Ltda. – Executores: Marcos Medeiros Raimundo e Anderson de Rezende Rocha – Vigência: 24
35 meses – Recursos: R\$1.590.050,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa
36 aplicada “Modelos de linguagem aplicado a desenvolvimento de código” – Parecer: Cacc. 15)
37 Proc. nº 22-P-38208/2023, do Instituto de Geociências – Espécie: Plano de Trabalho vinculado
38 ao Acordo de Parceria – Partes: Unicamp e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária –
39 Embrapa – Executores: Raul Reis Amorim e Claudete de Castro Silva Vitte – Vigência:
40 27.04.28 – Resumo do Objeto: Plano de Trabalho vinculado ao Acordo de Parceria Institucional

1 e Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação e Portfólios de Pesquisa, Desenvolvimento
2 e Inovação, referente ao Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Geografia,
3 oferecido pelo Instituto de Geociências, tendo como responsável o Prof. Dr. Raul Reis Amorim,
4 para participação de pesquisador da Embrapa no ensino das disciplinas GG023 e GG038 –
5 Parecer: Cacc – b) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação
6 Consu-A-16/2022 – Deliberação Consu-A-12/2018 – 16) Proc. nº 01-P-43290/2023, do Centro
7 de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Convênio de Cooperação para Desenvolvimento
8 de Tecnologia – Partes: Unicamp/Funcamp, Fapesp e Equinor Brasil Energia Ltda. –
9 Executores: Marcelo Souza de Castro e Denis José Schiozer – Data de Assinatura: 14.12.23 –
10 Vigência: 05 anos – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Dos Recursos e do Cronograma de
11 Desembolsos – Resumo do Objeto: Execução do projeto “Centro de Pesquisa em Engenharia
12 em Gerenciamento de Reservatórios e Produção (“ERC-RPM - phase 2”)”, Processo Fapesp nº
13 2017/15736-3, conforme descrito no Anexo I, a ser cofinanciado pela Equinor e pela Fapesp –
14 Informação: Cacc. 17) Proc. nº 01-P-43285/2023, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo
15 – Espécie: Convênio de Cooperação para o Desenvolvimento de Tecnologia – Partes:
16 Unicamp/Funcamp, Fapesp e Equinor Brasil Energia Ltda. – Executores: Denis José Schiozer
17 e Guilherme Palermo Coelho – Data de Assinatura: 14.12.23 – Vigência: 05 anos – Recursos:
18 Conforme Cláusula Quarta – Dos Recursos e do Cronograma de Desembolsos – Resumo do
19 Objeto: Estabelecer as condições para a execução do projeto “Centro de Pesquisa em
20 Engenharia em Gerenciamento de Reservatórios e Produção (“ERC-RPM - phase 2”)” Processo
21 Fapesp nº 2017/15736-3, conforme descrito no Anexo I, a ser cofinanciado pela Equinor e pela
22 Fapesp. RL1 – P&D – Ampliação do Laboratório Computacional de Simulação e
23 Gerenciamento de Reservatórios – Informação: Cacc. 18) Proc. nº 01-P-43940/2023, do Centro
24 de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Convênio de Cooperação para o Desenvolvimento
25 de Tecnologia – Partes: Unicamp/Funcamp, Fapesp e Equinor Brasil Energia Ltda. – Executor:
26 Denis José Schiozer – Data de Assinatura: 14.12.23 – Vigência: 05 anos – Recursos: Conforme
27 Cláusula Quarta – Dos Recursos e do Cronograma de Desembolsos – Resumo do Objeto:
28 Estabelecer as condições para a execução do projeto “Centro de Pesquisa em Engenharia em
29 Gerenciamento de Reservatórios e Produção (“ERC-RPM - phase 2”)” Processo Fapesp nº
30 2017/15736-3, conforme descrito no Anexo I, a ser cofinanciado pela Equinor e pela Fapesp.
31 RL1 – Infra – Ampliação do Laboratório Computacional de Simulação e Gerenciamento de
32 Reservatórios – Informação: Cacc. 19) Proc. nº 01-P-43378/2023, do Centro de Estudos de
33 Energia e Petróleo – Espécie: Convênio de Cooperação para o Desenvolvimento de Tecnologia
34 – Partes: Unicamp/Funcamp, Fapesp e Equinor Brasil Energia Ltda. – Executores: Alexandre
35 Campane Vidal e Denis José Schiozer – Data de Assinatura: 14.12.23 – Vigência: 05 anos –
36 Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Dos Recursos e do Cronograma de Desembolsos –
37 Resumo do Objeto: Estabelecer as condições para a execução do projeto “Centro de Pesquisa
38 em Engenharia em Gerenciamento de Reservatórios e Produção (“ERC-RPM - phase 2”)”
39 Processo Fapesp nº 2017/15736-3, conforme descrito no Anexo I, a ser cofinanciado pela
40 Equinor e pela Fapesp. RL3 – Caracterização e modelagem geológica de um reservatório

1 carbonático do pré-sal brasileiro – Informação: Cacc. 20) Proc. nº 01-P-43374/2023, do Centro
2 de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Convênio de Cooperação para o Desenvolvimento
3 de Tecnologia – Partes: Unicamp/Funcamp, Fapesp e Equinor Brasil Energia Ltda. –
4 Executores: Marcelo Souza de Castro e Vanessa Cristina Bizotto Guersoni – Data de
5 Assinatura: 14.12.23 – Vigência: 05 anos – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Dos
6 Recursos e do Cronograma de Desembolsos – Resumo do Objeto: Estabelecer as condições
7 para a execução do projeto “Centro de Pesquisa em Engenharia em Gerenciamento de
8 Reservatórios e Produção (“ERC-RPM - phase 2”)” Processo Fapesp nº 2017/15736-3,
9 conforme descrito no Anexo I, a ser cofinanciado pela Equinor e pela Fapesp. RL2 –
10 Otimização da Produção - Termofluidodinâmica e Garantia de Escoamento – Informação:
11 Cacc. 21) Proc. nº 01-P-43938/2023, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie:
12 Convênio de Cooperação para Desenvolvimento de Tecnologia – Partes: Unicamp/Funcamp,
13 Fapesp e Equinor Brasil Energia Ltda. – Executores: Alessandra Davolio Gomes e Denis José
14 Schiozer – Data de Assinatura: 14.12.23 – Vigência: 05 anos – Recursos: Conforme Cláusula
15 Quarta – Dos Recursos e do Cronograma de Desembolsos – Resumo do Objeto: Estabelecer as
16 condições para a execução do projeto “Centro de Pesquisa em Engenharia em Gerenciamento
17 de Reservatórios e Produção (“ERC-RPM - phase 2”)” Processo Fapesp nº 2017/15736-3,
18 conforme descrito no Anexo I, a ser cofinanciado pela Equinor e pela Fapesp. RL4 - Estudos
19 Integrados de Reservatórios – Informação: Cacc. 22) Proc. nº 01-P-27320/2023, do Centro de
20 Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Contrato de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp
21 e TotalEnergies EP Brasil Ltda. – Executores: Marcelo Souza de Castro e Vanessa Cristina
22 Bizotto Guersoni – Data de Assinatura: 21.12.23 – Vigência: Até 60 meses – Recursos:
23 R\$12.499.694,85 – Resumo do Objeto: Determinar os direitos e obrigações das partes para
24 desenvolvimento e conclusão do projeto que visa avançar na compreensão sobre o processo de
25 deposição de parafinas em escoamento vertical multifásico (nos padrões anular e agitante) com
26 diferentes gradientes de temperatura, utilizando óleo modelo e petróleo, visando
27 desenvolvimento/melhoria dos modelos de previsão de deposição e crescimento do depósito de
28 parafina e propor um mapa de fator de atrito para ampla faixa de vazão, para escoamentos
29 monofásicos de fluidos não-newtonianos, com características viscoplásticas (do tipo *Herschel-
30 Bulkley*) no interior de tubos lisos e rugosos, e comparação com análises numéricas através de
31 simulações CFD – Informação: Cacc. 23) Proc. nº 01-P-48213/2023, do Centro de Estudos de
32 Energia e Petróleo – Espécie: Contrato de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e
33 TotalEnergies EP Brasil Ltda. – Executores: Bruna de Souza Moraes e José Maria Ferreira
34 Jardim da Silveira – Data de Assinatura: 08.01.24 – Vigência: Até 60 meses – Recursos:
35 R\$465.740,66 – Resumo do Objeto: Determinar os direitos e obrigações das partes para
36 desenvolvimento e conclusão do projeto que visa revisar o estado da arte da produção de biogás
37 a partir de vinhaça, torta de filtro, bagaço e palha de cana de açúcar considerando as tecnologias
38 aplicadas em escala comercial para embasamento e avaliação da potencialidade de estudos e
39 testes laboratoriais dos resíduos da cana de açúcar na produção de biogás – Informação: Cacc.
40 24) Proc. nº 01-P-48565/2023, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Acordo

1 de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp, Equinor Brasil Energia Ltda. e Equinor Energy do
2 Brasil Ltda. – Executores: Vanessa Crisina Bizotto Guersoni e Marcelo Souza de Castro – Data
3 de Assinatura: 19.12.23 – Vigência: 60 meses – Recursos: Conforme Apêndice C – Resumo do
4 Objeto: Estabelecer as condições para a realização do projeto de pesquisa “Estudo Fundamental
5 Sobre os Mecanismos Envolvidos na Deposição de Parafinas” – Informação: Cacc. 25) Proc.
6 nº 01-P-24466/2018, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Acordo de
7 Cooperação Acadêmica – Partes: Unicamp e Universidade de Ciências e Artes de Chiapas –
8 México – Executores: Mariano Francisco Laplane e Ivie Nunes de Santana – Data de
9 Assinatura: 21.08.19 – Resumo do Objeto: Estabelecer o marco legal de referência através do
10 qual as Partes realizarão atividades de cooperação em áreas de interesse comum – Parecer:
11 Cacc. 26) Proc. nº 02-P-50001/2023, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Acordo de
12 Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp e Medvacca
13 Biotech Brasil Ltda. – Minke Brasil – Executores: Li Li Min e Fernando Cendes – Data de
14 Assinatura: 22.12.23 – Vigência: 01 ano – Recursos: R\$95.068,00 – Resumo do Objeto:
15 Execução do projeto de pesquisa aplicada “Estudo sobre Supaglutide da Innogen para
16 tratamento da Diabetes e Obesidade” – Informação: Cacc. 27) Proc. nº 11-P-49120/2023, do
17 Instituto de Química – Espécie: Contrato de Prestação de Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp
18 e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai – Departamento Regional de Minas
19 Gerais – Executores: Javier Erick Lobatón Villa e Igor Dias Jurberg – Data de Assinatura:
20 15.01.24 – Vigência: 25 meses – Recursos: R\$599.211,25 – Resumo do Objeto: Contratação
21 do Laboratório Grupo de Quimiometria e Espectroscopia Raman Aplicada do Instituto de
22 Química para fabricação de substratos em papel como serviço técnico especializado
23 complementar ao desenvolvimento de sistemas de análises por espectroscopia Raman
24 intensificada por superfície (SERS) – Informação: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao
25 item 01 da Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-2407/2024 –, que trata da proposta de deliberação
26 Cepe que dispõe sobre a criação do Programa de Apoio à Gestão de Grandes Centros Temáticos
27 de Pesquisa. Passa a palavra ao Pró-Reitor de Pesquisa, professor João Romano. O Conselheiro
28 JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que se trata de uma proposta que foi gestada
29 particularmente no Grant Office da Pró-Reitoria de Pesquisa, por isso vai passar a palavra na
30 sequência à professora Marilda, assessora especial da PRP para a implantação do Grant Office.
31 Contextualiza que essa proposta é destinada sobretudo ao que chamam de grandes centros
32 temáticos de pesquisa, e observa que tem havido um número crescente deles e também de
33 propostas para novos grandes centros. São particularmente os Cepids da Fapesp, os CPEs da
34 Fapesp, os INCTs do CNPq, mas não só esses. Para se inteirar dos atuais grandes centros,
35 podem acessar o *site* portal.dados.unicamp.br e no canto superior direito clicar em “Centros
36 Temáticos”. Para funcionar, esses centros são normalmente cobrados pelas próprias agências
37 financiadoras que, além das atividades de pesquisa propriamente ditas, tenham um gestor
38 executivo, um gestor de inovação ou transferência de tecnologia e um gestor de educação e
39 difusão do conhecimento. E o que vêm encontrando é cada vez mais dificuldade de parte dos
40 coordenadores e coordenadoras desses centros para geri-los. Por isso a ideia, em conjunto com

1 a Reitoria, de fazer essa proposta no sentido de facilitar a gestão desses centros, sabendo que é
2 uma parte importante. Não é a única, a PRP continua dedicada aos pequenos grupos de pesquisa,
3 ao pesquisador individualmente, vem aumentando programas nesse sentido, mas é notória a
4 importância desses grandes centros. E não só para os pesquisadores seniores que os dirigem,
5 mas também para uma grande quantidade de jovens docentes que estão ligados a essas
6 entidades. Trata-se de uma verba orçamentária que foi alocada e aprovada na PDO de
7 dezembro, e agora trazem esta deliberação Cepe para aprovação. Solicita à professora Marilda
8 que faça a apresentação da proposta. A Professora MARILDA SOLON TEIXEIRA BOTTESI
9 diz que vai procurar falar rapidamente de um assunto que é bem mais amplo, mas vai tentar ser
10 sintética. O professor João Romano já mencionou a quem se destina este programa, que foi
11 gestado na Pró-Reitoria de Pesquisa, e incluiria as grandes centrais multiusuários que existem
12 também no pacote desses grandes centros. Entende-se por grandes centros os Cepids, INCTs
13 etc. e também as grandes centrais multiusuários. Para atender a esses grandes centros, pensaram
14 em um programa que tivesse três vertentes principais, que englobasse tudo o que ainda falta
15 para ajudar na execução das tarefas desses grandes centros. Essas três vertentes são: a formação
16 acadêmica em gestão de pesquisa, o apoio técnico de nível superior e um apoio complementar
17 à infraestrutura de pesquisa. No que se refere à formação acadêmica, é bastante importante
18 ressaltar que tem crescido muito no mundo todo a área que chamam de pesquisa da pesquisa ou
19 metapesquisa, e dentro dessa grande área há a gestão da pesquisa em si. Para atender a esse
20 crescimento de demanda no mundo todo, e pelo fato de a Unicamp não ter essa parte de
21 formação ainda, pensaram em um programa que chamaram de Programa de Bolsas de Pós-
22 Doutorado em Gestão da Pesquisa – PPDG. Agradece à professora Adriana Bin, da FCA, que
23 os ajudou na conceituação da gestão da pesquisa em si, fornecendo o subsídio acadêmico para
24 darem a forma e a estrutura para o programa de gestão. Esse programa é um apoio institucional,
25 bolsas de pós-doutorado em gestão da pesquisa com três modalidades, basicamente aquelas
26 modalidades que os Cepids pedem, havendo uma estimativa de aproximadamente 75 bolsas no
27 primeiro ano e 10 a cada ano subsequente. Essas bolsas seriam concedidas a partir de editais
28 públicos mediante demanda das coordenações dos grandes centros. Ressalta que esses bolsistas
29 são bolsistas de pós-doutorado vinculados ao PPPD, eles precisariam ter supervisores, e os
30 grandes centros funcionariam mais ou menos como o seu laboratório de pesquisa. Então
31 envolve a formação acadêmica desse profissional, e observa que são bolsas com duração de
32 dois anos, podendo ser renovadas por mais dois. A segunda vertente é o apoio técnico, pois
33 esses centros precisam, em geral, de profissionais de nível superior, com alguma formação
34 muito especializada, que a Universidade não tem, dependendo da área de atuação de cada
35 centro, que atendesse a um determinado processo, a um determinado funcionamento de um
36 equipamento. Para isso, pensaram em uma espécie de banco de vagas na Pró-Reitoria de
37 Pesquisa que atendesse a demandas muito específicas. O acesso seria através de editais
38 públicos, com a diferença de que esse profissional seria lotado no grande centro, mas se aquele
39 grande centro encerrar suas atividades, a PRP realoca este profissional em uma vaga
40 semelhante. O ideal seriam 25 vagas nesse banco de vagas, mas a ideia é ter uma ação piloto de

1 cinco vagas neste ano para verificar se, de fato, esse programa atenderá à demanda, e sempre
2 vinculado à existência de disponibilidade orçamentária para atender a essas demandas. O
3 terceiro ponto é o apoio à infraestrutura complementar de pesquisa, e ressalta que tanto este
4 terceiro ponto quanto os outros dois, de algum modo, são demandas dos principais agentes
5 financiadores, que exigem que a Universidade ofereça uma contrapartida que nem sempre ela
6 está preparada para atender. Então esse programa vem, em parte, ao encontro do atendimento
7 dessa exigência, mas também ao encontro da necessidade específica de cada um dos grandes
8 centros. Esse apoio à infraestrutura complementar de pesquisa seria também via editais;
9 estimam que fazendo editais de R\$4 milhões por ano conseguiriam atender a demandas
10 específicas complementares a esses grandes centros. Entende-se por infraestrutura tudo aquilo
11 que se refere à infraestrutura necessária para a pesquisa em si, como, por exemplo, a adequação
12 de instalações para receber um equipamento, a aquisição de *softwares* complementares a
13 equipamentos, tudo o que depende de apoio financeiro para a complementação da infraestrutura
14 já existente nos centros. Coloca-se à disposição para responder perguntas. O Conselheiro
15 RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO parabeniza pela iniciativa e diz que quando olham um
16 grande projeto como esses da Fapesp, a primeira coisa solicitada é uma carta de apoio
17 institucional. Imagina como a Mesa fica quando tem de assinar uma carta dessa pensando que
18 está comprometendo algo para daqui 11 anos, como ocorre em muitos desses projetos. Então
19 acredita que isso caminha em uma direção que permite uma boa forma de escrever esse apoio.
20 Observa que o artigo 2º parece que está travando o orçamento, e acha que entendeu pela
21 proposta que ele está travando o primeiro ano do orçamento. Ele menciona que o programa é
22 financiado com recursos orçamentários no valor anual de até R\$15 milhões. No entanto, o texto
23 do professor João Romano cita que no próximo ano haverá mais 10 bolsas, então
24 potencialmente não cabe. Sugeriria que a redação ficasse: “no valor anual inicial”, pois acha
25 que a palavra “inicial” resolveria isso sem muita coisa. A segunda observação talvez seja mais
26 de procedimento e potencialmente não entre aqui, mas o preocupa que esses editais sejam em
27 um *timing* completamente diferente do próprio *timing* do edital da Unicamp. A Unicamp não
28 sabe o calendário de INCT e não vai saber o calendário do Cepid. Não encontrou na proposta,
29 mas acha que é uma prerrogativa a autorização para o pró-reitor dizer que vai haver determinado
30 edital, então é uma coisa que talvez precisem alinhar. Deseja entender como será esse
31 procedimento na prática, pois supondo que a Fapesp abra o edital de Centros de Pesquisa
32 Aplicada – CPA hoje e o pró-reitor precisa assinar que vai dar o apoio, mas a pessoa tem de
33 ganhar no edital, então pergunta como ficaria isso. Isso é mais uma pergunta de prática do que
34 talvez de texto. Gostaria que fosse deixada essa prerrogativa para o pró-reitor, para ele
35 realmente poder assinar que, havendo o edital, a Unicamp dará o apoio. O Conselheiro JOÃO
36 MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que essas cartas de apoio sempre exigem um certo
37 jogo de cintura, porque não podem dizer que vão contratar alguém para aquele centro tal como
38 a Fapesp às vezes parece exigir. Ao dar a carta de apoio dizendo que existe a possibilidade de
39 contratar o funcionário ou de conceder uma bolsa, podem até anexar a carta de apoio à minuta
40 desse programa, por exemplo. Acha que com isso a Fapesp vai ver que a Universidade possui

1 um mecanismo de oportunamente soltar esses editais, mas a liberação ou não de um edital como
2 esse, e isso também fizeram questão de colocar, sobretudo, no que se refere à contratação em
3 infraestrutura, tem de estar condicionada à situação financeira da Universidade, que hoje não é
4 de todo ruim, mas que pode vir a ser. O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA MORI
5 parabeniza pela excelente iniciativa, há um tempo esses centros necessitam de um apoio como
6 esse, então acha que isso vem em boa hora. Investir nesses centros também é uma forma de
7 investir na excelência acadêmica da Unicamp. Entende que algumas coisas mais específicas
8 vão ser determinadas no edital apropriado, mas vai colocar algumas dúvidas para fomentar a
9 discussão aqui ou convenientemente. Uma dúvida é sobre a quantidade de centros dessa
10 natureza que a Unicamp tem. O professor Romano mencionou o portal do docente, lá constam
11 21 centros, nos *slides* apresentados pareciam ser 27, e fica na dúvida sobre como caracterizaram
12 esses centros de equipamentos multiusuários, que considera mais difícil de caracterizar. Não
13 sabe se consideraram os MUs de grande porte ou as centrais multiusuários, se requerem
14 financiamento ou não. Então se o professor João Romano puder esclarecer quais são essas
15 centrais multiusuários que foram incluídas, seria interessante. Também tem uma dúvida sobre
16 o racional para a distribuição das vagas, o porquê das 75 vagas de pós-doutorado e cinco de
17 Paepe. Considerando esses 27 centros, será uma disputa árdua por cinco vagas de servidores
18 Paepe; por outro lado, são 75 vagas de pós-doutorado, que acha que é razoável, haverá vários
19 por centro, mas gostaria de entender um pouco o racional dessa divisão. Diz ser completamente
20 favorável a se colocar um profissional de gestão executiva, acha que é fundamental para gerir
21 centros como esses. Mas em alguns centros, principalmente em centros multiusuários, há uma
22 necessidade de apoio técnico que talvez não seja suprida pelo número limitado de vagas Paepe,
23 portanto pergunta se seria possível também entre essas vagas de pós-doutorado haver algum
24 tipo de alínea para uma gestão mais técnica da central, não tão administrativa, executiva. Por
25 exemplo, pessoas que podem operar um equipamento, desenvolver metodologias, formas de
26 análise e de controle de qualidade. Acha que isso seria fundamental principalmente para essas
27 centrais multiusuários. Várias delas, por sinal, têm um número bastante limitado de
28 profissionais técnicos para atender à demanda. Relata que três Cepids da Unicamp se encerram
29 agora e os coordenadores estão preocupados com o que vai ser desses Cepids no futuro, do
30 ponto de vista organizacional. Essa foi uma discussão que aconteceu na Fapesp no ano passado,
31 onde todos os centros foram convocados para uma discussão. Essa demanda surgiu também por
32 parte de alguns centros da USP, inclusive a USP recentemente abriu uma possibilidade de
33 perenização desses centros, em um edital que chamaram de Cepiqs. Basicamente é organizar
34 esses Cepids em um organograma institucional, com uma certa gerência, de certa forma tentar
35 integrar esses Cepids no organograma da Universidade. Deixa essa ideia e uma provocação
36 talvez para o futuro, mas acha que é fundamental, porque houve um investimento, um aporte
37 grande das agências de fomento, esses centros vêm gerando conhecimento, treinando
38 indivíduos, e talvez seja importante de alguma forma integrá-los à Instituição definitivamente.
39 A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI cumprimenta o professor João Romano, a Pró-
40 Reitoria de Pesquisa, a professora Marilda, pela elaboração e pela concepção desse projeto, pois

1 os itens escolhidos pelo projeto são itens que vêm sendo debatidos ao longo de vários anos e
2 dos quais os pesquisadores sentem falta. Destaca a importância desse programa, parabeniza a
3 iniciativa da PRP e a gestão por abrigar esse programa. Pergunta se no item das centrais de
4 equipamentos multiusuários está incluído o LaCTAD, por exemplo projetos a serem
5 desenvolvidos no LaCTAD ou ter treinamento de profissionais. O Conselheiro JOÃO
6 MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que poderia estar incluído, até porque não existe uma
7 definição fechada do que são os grandes centros, tanto que a pessoa pode propor, caso um
8 determinado projeto não esteja entre esses centros que estão no portal, mas a pessoa faz uma
9 justificativa do porquê se encaixaria. Observa que o LaCTAD tem mais o perfil de *facility*,
10 então poderia ser incluído. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que existem grupos
11 de pesquisas que recebem financiamentos importantes, às vezes de valor semelhante ao valor
12 de um Cepid por tempo prolongado, cinco a 10 anos de projetos, e não são necessariamente
13 Cepids. Pergunta se esses grupos de pesquisadores poderiam também participar desse
14 programa. São outros convênios, convênios com indústrias, com suportes do exterior, empresas
15 ou órgãos governamentais internacionais. O Conselheiro LEANDRO APARECIDO VILLAS
16 parabeniza pela iniciativa, agradece a todos os envolvidos na elaboração da proposta e diz que
17 o artigo 1º define o que são os grandes centros, e basicamente são os centros da Fapesp,
18 unidades Embrapii, INCT. Tem uma questão particular que gostaria de verificar a possibilidade
19 de inclusão, ou, no sentido que a professora Maria Luiza perguntou, se no momento de aplicar,
20 fazer as considerações de enquadramento, que seriam os PPIs do Ministério de Ciência,
21 Tecnologia e Inovação. No IC, o maior projeto em termos de quantidade de pesquisadores e
22 orçamento é um projeto financiado pelo MCTI, que são os Projetos Prioritários de Interesse
23 Nacional – PPI. Hoje possuem um projeto com aporte da ordem de R\$10 milhões por ano, com
24 mais de 100 pesquisadores, e da forma como está ele não se enquadraria. Sua dúvida era nesse
25 sentido, em relação a esses PPIs, que são de grande porte em termos de quantidade de
26 pesquisadores, de alunos de graduação e pós-graduação. Tipicamente, envolvem mais de uma
27 unidade, a Unicamp está sendo executora, mas há outras universidades que participam também.
28 O Conselheiro BRUNO GOMES XIMENES diz que na Fapesp há as bolsas de pós-doutorados
29 vinculadas ao auxílio-pesquisa, que são mais voltadas para projetos temáticos Cepid, CPE.
30 Pergunta o que difere essas bolsas da Fapesp das oferecidas pela Universidade, e qual a
31 necessidade delas. Um ponto que imagina que esteja no edital, não sabe se vale a pena estar na
32 norma, é uma regra específica que estabeleça que essas pessoas não possam ter uma atividade
33 remunerada, como as bolsas de pós-doutorado da Fapesp exigem, então é bem importante que
34 isso conste. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que possui uma
35 visão bastante flexível sobre o que é um grande centro temático. Não podem se deter somente
36 aos Cepids e CPEs da Fapesp. Um exemplo muito claro é o projeto Amazon Face, que não é
37 um centro da Fapesp, pode até receber algum recurso da Fapesp ou do CNPq, mas também tem
38 um forte financiamento do governo britânico e tem todas essas características. Por isso preferiu
39 tentar a definição por exaustão, listaram vários exemplos e disseram que qualquer outro que
40 não se encaixa pode se candidatar justificando uma certa multidisciplinaridade, o tamanho

1 propriamente dito, o envolvimento de outras unidades e outras ICTs. Então, não teria muita
2 dúvida de que o PPI do MCTI, no Instituto de Computação, se encaixaria perfeitamente.
3 Pretendem ser ágeis nesse tipo de coisa e olhar a questão pensando em projetos que contribuam
4 para a Universidade. Sobre a aparente desproporção relativa a um número grande de pós-
5 doutorandos e um número inicial bem limitado de técnicos, explica que os pós-doutorandos são
6 mais voláteis. Terão uma pessoa que vai se especializar em fazer gestão de pesquisa, seja gestão
7 propriamente dita, seja mais orientada para divulgação do conhecimento ou para transferência
8 de tecnologia, mas é alguém com quem a Unicamp não estabelece vínculo. Mesmo que a bolsa
9 seja alta, e o investimento é alto, uma bolsa de certo valor durante dois anos, pelo menos, não
10 cria vínculo. Já o compromisso de contratar um número semelhante de Paepes como condição
11 inicial desse programa inviabilizaria politicamente esse programa. É claro que gostaria de
12 começar com um número maior do que cinco, mas isso foi discutido no seio da equipe. Preveem
13 um número bem maior de técnicos de nível superior, mas para um primeiro ano, começar com
14 mais do que cinco seria uma ousadia que talvez chegasse ao limite da imprudência. Então, é
15 tentar isso e ir fazendo concursos talvez distribuindo, um técnico mais voltado para Biológicas,
16 outro mais voltado para TI, não sendo também descartada a possibilidade de esse profissional
17 atender a dois ou três centros ao mesmo tempo. Sobre os Cepids que estão se encerrando, os
18 atuais Cepids dos professores Munir Skaf, Fernando Cendes e Lício Velloso, um do Instituto
19 de Química e dois da Faculdade de Ciências Médicas, já fez pelo menos três reuniões com esses
20 colegas e não há uma convergência ainda do que fazer. Existem, basicamente, três
21 possibilidades que foram aventadas nessas reuniões: uma é algum desses centros se unirem à
22 estrutura da Cocen, o que é interessante, porém depende de aprovação provavelmente com voto
23 qualificado no Consu para a criação de um novo centro ou núcleo na estrutura Cocen. A segunda
24 possibilidade é se vincular à unidade e a terceira, que pelo menos enquanto está no cargo não
25 aprecia muito, que é se vincular à Pró-Reitoria de Pesquisa. Não acha que isso seja papel da
26 PRP, porque acaba se criando uma estrutura inadequadamente grande. A Pró-Reitoria de
27 Pesquisa é um facilitador de pesquisa, não um concentrador de estruturas, mas terão de pensar
28 nisso. O professor Marcelo citou o que a USP fez, mas observa que a USP não tem uma estrutura
29 de centros e núcleos interdisciplinares, ela está criando algo parecido a partir dos Cepids que
30 vão terminando. Aqui precisam encontrar uma solução diferente. Quanto às unidades Embrapii,
31 sem dúvida elas se encaixam, acha que inclusive estão no programa. Sobre a diferença das
32 bolsas de pós-doutorado, quando pedem um pós-doutorado vinculado a um programa do tipo
33 Cepid, há uma chance bem maior de conseguir isso, mas nesse caso é um pós-doutorado
34 clássico, acadêmico, para desenvolver pesquisa nesse centro. Essa proposta é um perfil
35 diferente, não é um pós-doutorado de pesquisa, mas, usando a nomenclatura da professora
36 Marilda, é pesquisa sobre pesquisa. É esse tipo de desvio que acha importante que não seja
37 cometido, pegar um pós-doutorando clássico, uma pessoa com perfil acadêmico, e desviá-la
38 para fazer gestão, ou para fazer difusão, jornalismo, o que for. O interessante seria pegar uma
39 pessoa com perfil de transferência de tecnologia, ou uma pessoa com doutorado em Jornalismo
40 ou algo semelhante, para trabalhar nisso. Claro que precisa entender, minimamente, do assunto

1 da pesquisa que é desenvolvida nesse centro, mas não seria um cientista nesse assunto, e sim
2 alguém para apoiar o coordenador ou a coordenadora do centro na gestão de pesquisa. O
3 Conselheiro RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO diz que apareceu um pouco da questão do
4 dimensionamento; abriu um *dashboard* da Fapesp e verificou que só em 2023, a Fapesp
5 outorgou R\$335 milhões para a região de Campinas, e em torno de 90% disso é para a Unicamp.
6 O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA MORI agradece ao professor João Romano
7 pelo esclarecimento, diz que entendeu perfeitamente a distribuição das vagas, considera
8 prudente, mesmo que se comece com uma contratação Paepe um pouco mais controlada.
9 Considerando as 75 vagas para esse programa, nas três modalidades, e considerando 27 centros,
10 acha que há um número razoável de bolsas, e deixa uma sugestão de tentarem incluir uma
11 modalidade de gestão técnica, principalmente das centrais, não tão executiva, administrativa,
12 porque acha que isso também pode suprir, pelo menos temporariamente, a necessidade de um
13 apoio técnico nesses centros. Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que
14 o coordenador, ao solicitar a bolsa de pós-doutorado, vai ter inclusive autonomia para escolher
15 esse pós-doutorando, a PRP não vai fazer a seleção, ela vai somente atribuir a bolsa, como já
16 faz, porque possuem já desde a gestão anterior, com o professor Munir, a bolsa de gestão
17 executiva. Então, sugeriria manter as três modalidades que vêm de uma conversa já longa com
18 a Comissão Central de Pesquisa, mas o coordenador poderia pedir a bolsa de gestão executiva,
19 se for uma central multiusuário. Quem vai gerir essa central multiusuário é essa pessoa de perfil
20 mais técnico, como ocorre, por exemplo, no LaCTAD, que tem a doutora Sandra como gestora
21 executiva, e no entanto ela tem esse perfil técnico. Acha que poderia ficar a critério do
22 coordenador ou coordenadora do centro. O MAGNÍFICO REITOR diz que uma das coisas que
23 acha que está se tentando é aplicar recursos para auxiliar esses projetos. O seu desenvolvimento
24 envolve muito recurso, equipes grandes, isso dificulta bastante para a pessoa que coordena esse
25 trabalho, que atende a várias demandas. A Universidade não consegue rapidamente cobrir isso
26 com servidores Paepe, e depois terá dificuldade de alocar pessoas em novos projetos de
27 pesquisa. Precisam ter, nessa área, alguma coisa que tenha mais flexibilidade, e a saída é ter
28 pós-doutorandos, o que permite essa flexibilidade orçamentária, e também de rever de tempos
29 em tempos. Uma contratação Paepe é uma contratação de 30 anos ou mais, então a Universidade
30 tem problemas em gerenciar o orçamento em função disso, e ocorre uma disputa com várias
31 demandas de Paepe pelos vários órgãos da Unicamp. Tiveram experiências no passado de
32 pessoas que foram contratadas, associadas à PRP, e que depois acabam indo para as unidades.
33 O projeto acaba e não ficam para um projeto seguinte. Então, há uma dificuldade que precisa
34 ser encarada de alguma forma, é uma tentativa também, e que diminui um pouco o peso que em
35 um certo sentido onera esses projetos em termos administrativos, de fazer divulgação, com
36 recursos vultosos. E acaba deslocando um pouco o papel de quem coordena uma ação mais
37 acadêmica, com uma ação que é muito administrativa também. Não vê problema na sugestão
38 do professor Rodolfo de no artigo 2º incluir a palavra “inicial”, ficando: “O programa será
39 financiado com recursos orçamentários, no valor anual inicial de até R\$15 milhões”. Não
40 havendo nenhuma observação contrária quanto a isso, submete à votação a matéria, incluindo

1 essa pequena modificação no artigo 2º, que é aprovada com 24 votos favoráveis e 01 abstenção.
2 Passa ao item 02 – Proc. nº 07-P-19817/2023 –, do Instituto de Biologia, que trata da inscrição
3 de especialista externo, conforme inciso IV do artigo 4º da Deliberação Consu-A-09/2015, em
4 concurso para provimento de cargos de Professor Titular, 01 cargo em RTP, na área de Ecologia
5 Vegetal, disciplinas BE180 e BT682, do Departamento de Biologia Vegetal. A Comissão de
6 Especialistas designada pela Deliberação Cepe-599/2023 analisou a inscrição, tendo emitido
7 parecer desfavorável para Vinícius Londe Ferreira. A votação exige quórum qualificado, dois
8 terços dos votos dos membros em exercício da Cepe. Passa a palavra ao professor Hernandez,
9 diretor do IB. O Professor HERNANDES FAUSTINO DE CARVALHO diz que o item trata
10 da análise do pedido de inscrição do candidato Vinícius Londe Ferreira. Está aqui como diretor
11 do Instituto, mas foi membro da comissão que fez a análise, e em todos os parâmetros nos quais
12 o IB se baseia para aprovar as inscrições esse candidato não se aplicava. E muito menos ele
13 tinha o perfil que se adaptasse ao perfil docente para a candidatura no edital; acompanharam
14 todo o edital em seus diferentes pontos, de acordo com os critérios aprovados pela deliberação
15 Consu, e chegaram à conclusão de que a inscrição do candidato Vinícius Londe Ferreira deve
16 ser indeferida. Coloca-se à disposição caso haja dúvidas. Não havendo mais observações, o
17 MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, sendo o parecer (desfavorável) da
18 comissão de especialistas aprovado com 20 votos favoráveis e 04 abstenções, obedecendo à
19 exigência de 2/3 dos votos dos membros em exercício, conforme lista anexa. Passa ao item 13
20 – Proc. nº 01-P-49004/2023 –, do Gabinete do Reitor, que trata do Acordo Marco de
21 Cooperação entre Unicamp e Banco Santander (Brasil) S.A., tendo como executores Cristiano
22 Torezzan e Adriana Nunes Ferreira, com vigência de 12 meses. Resumo do Objeto: Definir os
23 procedimentos e ações que deverão ser realizadas por partícipe para realizar os programas e
24 acordos que serão implementados mediante a assinatura de convênios específicos que
25 disciplinarão cada projeto e/ou ação a ser desenvolvida. O item foi destacado pela pesquisadora
26 Ana Maria. A Conselheira ANA MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA parabeniza a
27 iniciativa de ampliar as categorias de público-alvo do processo de mobilidade, que está previsto
28 no convênio. Mas perceberam que os pesquisadores não foram incluídos em nenhum dos
29 anexos, e como se trata de aprovar aqui a minuta do convênio, que estabelece as regras, para
30 depois ser definido cada um dos editais ou dos contratos específicos, talvez tivesse uma
31 oportunidade de sugerir que fossem incluídos pesquisadores nos anexos em que estão previstos
32 docentes, ou que seja feito o aditivo nesse sentido. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA
33 BIGNAMI diz que esse marco de cooperação é um instrumento amplo para definir
34 procedimentos para termos aditivos que serão oportunamente celebrados. Cada termo aditivo
35 tem uma finalidade. O anexo I contém todas as possibilidades, todos os termos aditivos que
36 podem porventura ser celebrados, com base nesse acordo amplo de cooperação. No item 10,
37 consta o apoio a pesquisadores e artistas residentes, e há um termo aditivo prevendo quatro
38 bolsas e o valor de R\$100 mil. Portanto existe essa previsão, são várias possibilidades de
39 cooperação, e ressalta que o convênio com o Santander é sempre feito com assinatura de vários
40 termos aditivos, e este ano eles ampliaram as possibilidades de cooperação. No anexo 11 consta

1 um modelo de termo de cooperação para a realização de projetos acadêmicos e culturais, com
2 apoio a pesquisadores e artistas residentes. Portanto, para os pesquisadores especificamente a
3 previsão está nesse anexo, junto com artistas residentes. A Professora ADRIANA NUNES
4 FERREIRA diz que este é um convênio guarda-chuva, que contempla a possibilidade de vários
5 aditivos, tanto para projetos de permanência, com bastante apoio para estudantes em situação
6 de vulnerabilidade, como também mobilidade internacional de estudantes. A maior parte dos
7 recursos vai para os estudantes, mas também para docentes e, como consta no anexo
8 mencionado pela doutora Ângela, há possibilidade também para pesquisadores e artistas
9 residentes. Então cabe à Universidade propor um projeto e fazer esse aditivo, pois está tudo
10 previsto, é bem aberto mesmo, é um acordo bem amplo de cooperação. A Conselheira ANA
11 MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA diz que como estava o termo “residente”,
12 entenderam que era pesquisador residente, que é uma categoria. A Professora ADRIANA
13 NUNES FERREIRA esclarece que é artista residente. A Conselheira ANA MARIA ALVES
14 CARNEIRO DA SILVA diz que com esse esclarecimento ficam confortáveis com essa
15 possibilidade de desenvolvimento do aditivo para incluir os pesquisadores da Carreira Pq. O
16 Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA diz que não sabe se sua percepção é correta,
17 mas acha que o último programa de mobilidade que envolvia funcionários foi menor do que o
18 anterior. Se não está enganado, foi uma pessoa por unidade, e interpretou que isso talvez decorra
19 do fato de não terem tido, nesse caso, a parceria do Santander, que tinham sempre. No anterior,
20 foram contemplados vários funcionários, então pergunta se poderia ser recuperada, a partir
21 desse convênio, a possibilidade de mais servidores participarem, porque isso foi uma
22 experiência muito positiva, que acha que valeria a pena intensificar e ampliar. O MAGNÍFICO
23 REITOR diz que este convênio com o Santander está principalmente voltado à mobilidade
24 estudantil. Eles estão com uma ênfase agora de trabalhar com a questão da vulnerabilidade,
25 priorizando os estudantes cotistas, indígenas, é uma outra postura e que exige negociação,
26 porque obviamente o Santander quer delimitar o que é o escopo do convênio. Tem a impressão
27 de que os programas de mobilidade de funcionários foram feitos principalmente com outros
28 recursos. Pergunta à professora Adriana se esse convênio tem prazo. A Professora ADRIANA
29 NUNES FERREIRA responde que o prazo é de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 12,
30 mas podem conversar sobre isso. O MAGNÍFICO REITOR diz que foi uma negociação bem
31 mais difícil dessa vez, pois os bancos estão sob uma pressão razoável, então a coisa mudou um
32 pouco. A Universidade tem posto a mobilidade funcional em vários outros pacotes, que
33 envolvem a Deri, também com outras universidades, com outras instituições. Está sendo
34 discutido agora um programa para pessoas nessa área de internacionalização, mas a ênfase
35 realmente que o Santander está querendo dar é principalmente para estudantes. Não havendo
36 mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada com 23 votos favoráveis e 02
37 abstenções. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa ao Expediente, solicitando uma
38 breve fala da senhora Maria Aparecida e depois do professor Zigomar e da senhora Lina. A
39 primeira fala é sobre a questão do recadastramento, em que houve uma mudança motivada
40 pelo governo do Estado, e existe uma implicação para os funcionários públicos. Na sequência,

1 a senhora Lina e o professor Zigomar farão algum comentário sobre a questão da nova lei de
2 licitações. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que em janeiro foram
3 surpreendidos pelo decreto do Governo do Estado que modificou a forma de fazerem o
4 recadastramento anual, também considerado por ele nessa nova forma como prova de vida. A
5 DGRH já soltou um comunicado, o aplicativo do Governo do Estado utilizado para isso é o
6 sou.sp.gov.br, e quem o acessou e já fez o recadastramento viu que é muito simples, bem mais
7 simples do que a forma como era feita antes. Porém, até tudo funcionar como precisa, está
8 havendo uma série de intercorrências, inclusive solicitou à senhora Maria Fernanda,
9 responsável pela central de atendimento da DGRH, que estivesse presente hoje nesta reunião,
10 caso haja alguma dúvida muito específica. Muitas pessoas estão tendo dificuldades, a DGRH
11 está em contato com a central de recursos humanos do Governo do Estado, já participaram de
12 duas reuniões de treinamento da UCRH do Governo, mas existem situações que nem a UCRH
13 ainda conseguiu resolver. Então, é um momento em que precisam ter uma certa paciência, mas
14 todas as pessoas terão de aderir a essa nova forma de recadastramento, observando que antes
15 ele era feito no mês de aniversário do servidor, e agora todos precisam fazer o recadastramento
16 até o dia 17 de março. Uma dúvida que possuem é se todo o Estado vai conseguir fazer nesse
17 período, mas estão acompanhando. Hoje a DGRH vai publicar mais uma nota em sua página, e
18 estão à disposição pela central de atendimento, na pessoa da senhora Maria Fernanda, pelos
19 telefones ou presencialmente na DGRH. Entendem que é uma fase até tudo se equacionar. Para
20 algumas perguntas ainda não possuem resposta, mas estão trabalhando para obter essas
21 respostas. Tranquiliza a todos pois a DGRH está empenhada, junto com a Unidade Central de
22 Recursos Humanos do Estado, a resolver as questões, a esclarecer as dúvidas das pessoas no
23 tempo necessário, e está acompanhando de perto a situação. O decreto está publicado na página
24 da DGRH, ele é bem simples, bem claro, as sanções por não fazer são as mesmas; não sabem
25 ainda como a DGRH será comunicada sobre as pessoas que não fizerem o recadastramento,
26 porque antes havia acompanhamento e controle, agora nessa nova forma não haverá. Mas é um
27 passo de cada vez, e como isso aconteceu no dia 16 de janeiro, não foram informados com
28 antecedência que isso mudaria dessa forma, agora estão tentando buscar todas as informações
29 para que as pessoas fiquem tranquilas. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que a
30 pergunta mais sem resposta até agora é que, apesar de o decreto mencionar que o servidor pode
31 fazer recadastramento pela plataforma ou pelo aplicativo, efetivamente as pessoas não
32 conseguem fazer pela plataforma, elas têm de baixar o aplicativo. Pergunta se é legal o estado
33 obrigar o servidor a baixar um aplicativo no seu celular particular; a princípio lhe parece que
34 não é, e essa é uma pergunta que deveria estar resolvida. A senhora MARIA APARECIDA
35 QUINA DE SOUZA diz que não saberia responder se é legal ou não. A DGRH tem recebido
36 esse tipo de pergunta e já recebeu manifestações de pessoas dizendo que não baixarão o
37 aplicativo no seu celular particular. Estão aguardando os fatos irem acontecendo e as
38 orientações, então não sabe o que vai acontecer lá no final a quem não o fizer, mas a orientação
39 é que realmente a plataforma está com essas dificuldades e quem fez foi através do aplicativo.
40 A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que a Procuradoria Geral não

1 chegou a avaliar a legalidade, mas nos dias atuais todos os governos, todas as instâncias acabam
2 tendo aplicativos. Há o aplicativo do SUS, o aplicativo federal gov.br, além dos aplicativos de
3 banco, então é uma realidade hoje em dia. Portanto, não lhe parece haver ilegalidade; ela própria
4 baixou o aplicativo e já fez o cadastramento, e sempre existe a opção de excluir o aplicativo
5 do celular após o cadastramento. O Conselheiro SANDRO DIAS diz que baixou o aplicativo,
6 tentou fazer o reconhecimento de vida, só que, por uma razão que não conhecem, para algumas
7 pessoas ele parece não funcionar. Ele aceita a foto, mas não reconhece. Pergunta se há alguma
8 orientação quando isso ocorre e o que poderiam fazer. A Conselheira RACHEL
9 MENEGUELLO diz que isso aconteceu com ela, mas após várias tentativas o aplicativo
10 reconheceu sua foto. O Conselheiro SANDRO DIAS diz que já tentou muitas vezes, mas vai
11 insistir. Em geral, esses aplicativos funcionam muito bem, como o gov.br, que funciona sem
12 nenhum problema, mas para várias pessoas, por exemplo, do Colégio Técnico de Limeira, o
13 aplicativo do governo estadual aceita a foto, mas não reconhece. Então, é uma questão que
14 gostaria que fosse levada à frente porque pode ser um problema no futuro. A senhora MARIA
15 FERNANDA ALONSO XAVIER diz que o que eles explicaram é que a pessoa precisa ter a
16 biometria cadastrada no TRE; são cinco tentativas no dia e a orientação é tentar depois de 24
17 horas, se não conseguir, mas a única forma de fazer é assim mesmo. Demora um pouco, às
18 vezes, mas o aplicativo lê. O Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA diz que no seu
19 caso teve de entrar na plataforma para fazer a validação da prova de vida que tinha feito no
20 aplicativo, e depois de um dia apareceu concluído, na cor verde, no aplicativo. A Conselheira
21 ANDRÉIA GALVÃO diz que recebeu muitas reclamações no IFCH com relação a essa
22 mudança. O RH do Instituto ficou bastante perdido em relação ao que orientar, portanto sugere
23 à DGRH que, além da mensagem que está no portal, seja feito um passo a passo, porque as
24 pessoas estão com dificuldades em relação ao sistema, algumas fizeram juntas e tiveram
25 situações muito diferentes, algumas conseguiram completar e outras não. Então, acha que para
26 as pessoas ficarem um pouco mais tranquilas em relação a isso, seria importante alguma
27 orientação, ainda que seja uma mensagem em que a DGRH diga “tente cinco vezes, não desista
28 na primeira”, para que as pessoas saibam um pouco o que fazer. A orientação inicial do IFCH
29 foi esperar até que tivessem uma clareza maior em relação aos procedimentos todos, até que
30 essas dúvidas fossem tiradas. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA ressalta
31 que hoje vai sair uma nota na página da DGRH, podem incluir um passo a passo, que só não
32 colocaram ainda porque o passo a passo funciona para algumas pessoas e para outras não.
33 Então, neste momento, precisam ter um pouco de paciência, mas vai funcionar, e com ele ficará
34 bem mais simples fazer o cadastramento. A DGRH tem falado com os RHs, se colocado à
35 disposição, assim como das pessoas que a procuram, que ligam, ou seja, estão de prontidão. O
36 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra ao professor Zigomar e à senhora Lina, para falarem
37 sobre a implantação da nova lei de licitações. O Professor ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA
38 diz que vai iniciar fazendo um breve histórico e depois a senhora Lina entra com a questão
39 técnica. Apresentaram a proposta de centralização para a nova lei na DGA em fevereiro de
40 2023, depois tiveram no Consu uma palestra com o senhor Renato Fenili, que fez uma

1 abordagem de como seria a nova lei, para terem uma ideia. Depois fizeram uma compra na
2 Unicamp com sucesso, soltaram o PCA para as unidades, elas já entregaram, e fizeram um
3 treinamento aproximado de 3.700 pessoas, tanto a DGA treinando fora como fazendo
4 treinamento com servidores da Unicamp. Foram quase duas mil horas de treinamento nesse
5 processo todo, agora estão na fase de aguardar a composição da equipe, precisam montar a
6 equipe na DGA para fazer as compras das unidades. Hoje o que têm feito com algumas
7 unidades, quando precisam de uma compra emergencial, é solicitar que algum funcionário que
8 realiza o processo de compra na unidade vá até a DGA, porque não possuem equipe ainda para
9 realizar as compras unificadas. A senhora LINA AMARAL NAKATA diz que a nova lei de
10 licitações é obrigatória desde o dia 1º de janeiro; ainda puderam fazer procedimentos pela lei
11 8.666 até dezembro, depois ela foi revogada e passou a ser obrigatória a nova lei a partir de
12 janeiro. A Universidade adotou como estratégia a centralização de compras, que é uma
13 exigência da nova legislação, e a necessidade de planejamento. Têm falado bastante que vão
14 precisar passar por uma mudança cultural importante, pois vão precisar planejar. Então não só
15 o PCA, mas vão ter de organizar várias coisas, juntar compras, e ressalta que o limite de
16 dispensa, uma coisa que foi bastante discutida, é hoje único para a Universidade toda. Então
17 antes faziam várias compras por dispensa, e se cada compra individualmente não estourasse o
18 limite, poderiam fazer. Esse recado foi dado várias vezes pelo Tribunal de Contas, então
19 precisarão ter uma mudança. Tiveram um problema no início do ano com relação a
20 adiantamento: foi definida a centralização de compras na DGA, portanto, em tese, a partir de
21 janeiro só a DGA faria compra, ninguém mais faria, por isso não trataram isso antes. Inclusive
22 só existe a DGA como órgão comprador, sendo que antes havia 40 áreas de compras e agora só
23 existe uma. Então as unidades nem conseguem fazer compra no sistema hoje, porque ela é feita
24 agora no sistema do governo federal e só a DGA foi treinada para fazer esse sistema, porque é
25 uma única unidade de compras, é um CPF só, e essa é uma questão bastante importante. Não
26 podem mais fazer adiantamento da forma como faziam; ele é para as situações imprevistas,
27 emergenciais, e que não podem esperar um processo de compra. No entanto, a Universidade
28 sempre usou, inclusive na própria DGA, o adiantamento como mais uma alternativa de
29 modalidade de compra para qualquer coisa, mas já foi pacificado que o adiantamento também
30 entra para a contabilização do limite de dispensa. A legislação caracteriza isso como uma
31 compra direta, e ela é muito rígida sobre isso, a compra direta indevida gera uma pena severa,
32 de quatro anos de reclusão e multa. Então isso é bastante sério. As compras por adiantamento
33 vinham sendo usadas para abastecer o dia a dia da Universidade, e isso não pode mais acontecer,
34 pois se trata de um desvio de finalidade do adiantamento, conforme a nova lei. Por isso
35 suspenderam o adiantamento temporariamente e depois decidiu-se pela suspensão por conta
36 desse risco, que é muito grande, porque ele é feito fora, em sistema, e não conseguem saber se
37 está estourando o limite ou não, por conta de não haver uma estrutura ainda adequada.
38 Receberam autorização da Reitoria para liberar novamente, provavelmente sai amanhã, mas
39 terão de desenvolver alguma alternativa de sistema de controle, porque a pessoa que faz a
40 compra estourada no limite é responsável, então é algo muito complicado. Estão organizando

1 uma oficina para o final de fevereiro para fazer um treinamento, soltar uma nova instrução de
2 adiantamento, para verificar como tentar fazer. A ideia é que organizem para que se use o
3 adiantamento ao longo do tempo e todos possam se beneficiar dele, adequando para os casos
4 em que ele possa ser utilizado. Além disso, precisam aperfeiçoar que aquilo que é usual,
5 previsto no dia a dia, tem de entrar no PCA. No início do ano teriam de estar com as licitações
6 prontas para o início do ano letivo, não podem deixar começar o ano e depois fazer as compras.
7 Era algo que teriam de ter planejado ano passado, já licitado, para chegar este ano já com esse
8 andamento. Então a ideia é que ofereçam alternativa de compra, ter os produtos já contratados
9 para a Universidade inteira só ir lá e utilizar. Um exemplo que divulgaram no início de janeiro
10 é que fizeram um registro de preço de *coffee break*; são centenas de contratações de *coffee break*
11 na Universidade, para muitos eventos, e cada *coffee break* era uma contratação separada, a
12 unidade ou órgão tem um comprador que faz cotação, que faz compra, que faz pagamento.
13 Pegaram o histórico de compras, fizeram uma estimativa e um registro de preço único para a
14 Universidade toda, com cerca de quatro cardápios diferentes, e então a unidade que precisa só
15 vai lá, tem uma antecedência mínima para pedir, pede, e não tem o trabalho da compra. A ideia
16 é que vão se organizando e tendo compras grandes para abastecer aquilo que é previsível da
17 Universidade, com isso reduzem o número de compras e o tempo de compra vai ser muito mais
18 rápido. Com isso, as coisas que são urgentes, que são usuais, que precisam ser rápidas, vão
19 conseguir ser rápidas, porque elas vão estar sendo tratadas na exceção. O número de processos
20 que vai para a PG vai reduzir absurdamente, estão estimando de 20% e 25% no máximo do que
21 fazem hoje. Precisam planejar e tratar isso com calma, e vão oferecendo contratos grandes de
22 abastecimento para as unidades conforme as necessidades que foram registradas no PCA.
23 Coloca-se à disposição para eventuais dúvidas. O MAGNÍFICO REITOR destaca que as
24 atividades que precisam de uma entrega de bens perecíveis, por exemplo, podem ser feitas
25 através de registro de preço, tudo de uma única vez, e as pessoas podem usar esse registro de
26 preço para adquirir em um momento necessário. É a lógica de organização que vai mudar, ela
27 precisa então ter o planejamento dessa compra antecipada, mas será muito mais ágil a aquisição.
28 Isso não implica prejudicar o que era feito via adiantamento no passado, implica fazer de outra
29 forma esse procedimento, e o adiantamento vai ser reservado para as situações emergenciais. A
30 senhora LINA AMARAL NAKATA diz que um exemplo concreto que está aparecendo
31 bastante agora é locação de beca; sabem que todo semestre tem formatura e vão precisar locar
32 becas, então precisariam ter feito. Se todas as unidades contratarem agora a locação de beca,
33 pelo preço que têm visto, estimam algo em torno de R\$170 mil, e se for contrato por
34 adiantamento por dispensa também não dá, pois o limite de dispensa é R\$59 mil. Então já vão
35 começar o ano infringindo a legislação, porque são compras de valores pequenos, mas como
36 elas são repetidas na Universidade toda, a chance de estourar o limite legal é muito grande, e a
37 responsabilização é bem severa para a Reitoria, para ela, para o professor Zigomar e para quem
38 fizer a compra também. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO agradece à senhora Lina e ao
39 professor Zigomar pelos esclarecimentos, inclusive havia se inscrito no Expediente para tratar
40 desse ponto. Essa questão da suspensão do adiantamento gerou uma grande inquietação e uma

1 grande dúvida entre os diretores, especialmente por se tratar do início do semestre letivo.
2 Entende que toda mudança gera dificuldade, ainda mais uma mudança dessa magnitude, e
3 embora a DGA venha falando há um ano praticamente sobre a questão da centralização de
4 compras, ainda tem dúvidas. Houve treinamento, houve um pedido de planejamento para que
5 as unidades informassem quais são as suas necessidades, para que pudesse ser feita essa
6 centralização de compras, mas acha que todos ainda têm várias dúvidas em relação ao processo,
7 como isso vai ser operacionalizado e que mudanças práticas haverá no dia a dia das unidades.
8 A senhora Lina acabou de dizer que eram 40 compradores e agora isso vai ser centralizado na
9 DGA, e o professor Zigomar falou da questão da composição da equipe, para que possam
10 começar a fazer as compras. Possui uma inquietação em relação ao tempo que isso vai
11 demandar, quanto tempo vai demorar até terem essa equipe recomposta, e como essa equipe
12 vai ser recomposta, se por contratação de funcionários, por requisição de funcionários das
13 unidades. No IFCH há funcionários que são responsáveis pelas compras, e inclusive eles têm
14 perguntado diariamente se vão continuar trabalhando no Instituto ou se vão ser requisitados,
15 como ocorreu na força-tarefa durante a pandemia. Precisam de um pouco mais de informação
16 também para tranquilizar as pessoas em relação a esses processos e para que os processos nesse
17 período de mudança, especialmente, possam ser assegurados e que haja agilidade em relação a
18 essa mudança. Todos estão preocupados, e se pudessem ter mais informações, seria importante
19 para começarem o ano letivo fazendo um planejamento de médio e longo prazo. O Conselheiro
20 FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que a FOP tem dois tipos de compras, a parte
21 da unidade, em relação a ensino e pesquisa, e a parte da saúde. Por mais que tentem fechar os
22 olhos em relação a isso, alegando que a FOP não faz parte da área da Saúde, há o produto final
23 que ela entrega muito bem para a área da Saúde na forma de tratamento a pacientes. E há um
24 problema na divisão da DGA, pois a FOP entrou como uma unidade de Biológicas, sendo que
25 a maior parte das compras é feita com perfil de área de Saúde. Já tentaram mudar isso na
26 certificação da FOP em 2020; entre 2019 e 2020 isso foi negado e essa é uma discussão que
27 normalmente levanta aqui ou no Consu, de que uma área separada da FOP, de compras feitas
28 para a clínica, deveria ter suas compras enquadradas na pasta área da Saúde na DGA, e não na
29 parte de Biológicas. Imagina que a área da Saúde vai ter uma agilidade maior para essas
30 aquisições, então essa é a sua primeira preocupação, que inclusive citou no grupo de diretores,
31 e agradece à professora Maria Luiza pela resposta no grupo. Houve um planejamento feito em
32 dezembro, fizeram uma grande licitação, entretanto há itens ali que são fracassados, e utilizam
33 normalmente o adiantamento para comprar esses itens. Muitas vezes eles são fracassados pela
34 quantidade que é comprada; por ser um produto com prazo de validade muito pequeno, não
35 adianta comprar muito, porque senão ele acaba vencendo na clínica. Precisam comprar pouco
36 e comprar várias vezes, e muitas vezes isso não é feito por licitação, então acabam entrando no
37 adiantamento e provavelmente terão problema com esses produtos. Ou se forem utilizar registro
38 de preço, pagarão bem mais caro do que o produto está sendo ofertado no mercado, porque
39 imagina que o registro de preço deve ter um cálculo do preço ao final do ano, e não no começo
40 do ano, então também terão esse problema. Portanto, a FOP vive essa situação de dualidade

1 sem ser dual. O Conselheiro CLAUDIO FRANCISCO TORMENA diz que em relação ao fluxo
2 de compras, o Instituto de Química ainda tem dificuldade de entender como vai ser esse
3 processo. Já estão em fevereiro e essa composição da equipe ainda está sendo montada,
4 planejada, sendo que as unidades têm de tocar o dia a dia. No Instituto de Química, por exemplo,
5 há a questão dos produtos controlados, pelo Exército, Polícia Federal, Polícia Civil, e quem tem
6 a licença para aquisição dos produtos controlados é a Universidade, no CNPJ da Instituição.
7 Esses produtos eram comprados pelos diferentes laboratórios, o docente fazia a solicitação, era
8 comprado por adiantamento, e o docente após o recebimento fazia o ressarcimento desses
9 produtos. Esse é o dia a dia do Instituto, para tocar a pesquisa, e muitas vezes também o ensino,
10 porque alguns produtos utilizados no ensino também são controlados. Então ainda não está
11 claro como vai ser feito esse fluxo de compras, por isso foi com preocupação que receberam o
12 ofício relativo ao cancelamento do adiantamento. Agradece à professora Maria Luiza por dar
13 agilidade na resolução desse entrave, pelo menos provisoriamente. As unidades gostariam de
14 auxiliar a DGA na criação desse fluxo no processo de compras, para que saibam como isso vai
15 ser pelo menos nos próximos meses, no próximo semestre, como isso vai decorrer ao longo
16 desse ano, que com certeza é um ano de adaptação. Estão passando por esse processo e sabem
17 que sempre vai ser assim quando mudam de uma realidade para outra, existe a necessidade de
18 se adaptar. Mas acha que quando as informações chegam com antecedência, conseguem se
19 planejar; sabem que nenhum planejamento é 100% concluído ao final, mas pelo menos
20 conseguem ter uma ideia de como podem contornar algumas situações, se tiverem um prazo
21 operacional suficiente para que isso ocorra. O MAGNÍFICO REITOR diz que talvez fosse
22 importante a senhora Lina e o professor Zigomar falarem um pouco sobre a experiência que
23 ocorreu na área da Saúde, que envolve uma quantidade imensa de compras. Abriram a
24 possibilidade das contratações, então a equipe da DGA está em processo de ampliação, mas
25 também houve uma centralização e equipes dos vários equipamentos hospitalares estão agora
26 em uma espécie de “DGA Saúde”, inclusive ontem ocorreu uma reunião a respeito. Não é um
27 processo fácil, não resolve todos os problemas, mas acha que, em função da própria pressão da
28 implantação da nova lei a partir de 1º de janeiro, as pessoas começaram a agir de uma forma
29 bastante parceira, em geral. Hoje existe uma equipe que já consegue fazer, com certa
30 dificuldade, frente a essas demandas. Não precisam usar alguma coisa parecida para as unidades,
31 que vão ter um número menor de tarefas, no processo de compra como um todo, mas precisam
32 de uma equipe também centralizada. As formas que possuem de resolver isso são basicamente
33 duas: não leva ninguém, mas haverá pessoas na unidade que ficarão um pouco mais ociosas,
34 então isso terá uma implicação para contratações futuras; ou levam todos, e há casos em que a
35 pessoa cumpre mais de uma tarefa, ela compra em outras áreas. Ou fazem uma coisa mista, e
36 isso vai ter de ser conversado a partir de agora; provavelmente vão fazer uma reunião com os
37 diretores em breve para discutir, mas de toda forma precisa haver essa disponibilidade das
38 unidades de, junto com a DGA e com a DEA, pensar uma forma de resolver positivamente.
39 Respondendo ao professor Flavio, diz que não sabe se esse problema do registro de preço vai
40 gerar algo de custo, mas lhe parece que é inevitável, porque não vão conseguir fazer mais essas

1 pequenas compras, por uma exigência da nova legislação. O Professor ZIGOMAR MENEZES
2 DE SOUZA diz que, respondendo a uma das perguntas da professora Andréia, responde
3 também aos professores Flavio e Tormena: não há nenhuma outra possibilidade neste momento,
4 se não trabalharem com as equipes de compra que existem nas unidades. É inevitável, então
5 terão de sentar e resolver essa questão. Se depois esse funcionário volta para a unidade, ou se
6 ele será repostado através de uma nova contratação, isso vão discutir no futuro. O que devem ter
7 de entendimento neste momento é que precisam ter o apoio das unidades, porque as compras
8 estão centralizadas. Para terem ideia, relata que nos últimos dois anos foram realizadas 12 mil
9 compras feitas pelas equipes que existem hoje nas unidades. A DGA não possui equipe para
10 fazer isso, então vai haver um consenso, tem certeza de que os diretores já têm a ideia de que
11 isso deve acontecer, basta se organizarem. Há algumas questões que carecem de entendimento,
12 mas observa que tentaram esclarecer, no ano passado, passaram um ano dando treinamento. É
13 óbvio que, com a mudança, saem da rotina, e com isso sempre há as dificuldades inerentes ao
14 processo. Acha que terão a possibilidade de resolver isso na reunião que o professor Antonio
15 José mencionou, esta semana, que será fundamental para alinhar essas questões. O
16 MAGNÍFICO REITOR diz que é interessante comentar um pouco o processo na área da Saúde,
17 porque ele é um exemplo do que em algum grau deveriam fazer. A senhora LINA AMARAL
18 NAKATA diz que o fato de unificarem os processos na área da Saúde já está gerando um
19 alinhamento bastante interessante entre os três hospitais, identificando, por exemplo, as
20 compras que são comuns. E eles também estão se organizando para ter uma espécie de comissão
21 que faz a análise conjunta para tentar soltar uma licitação só. E, em pouco tempo, o depoimento
22 dos gerentes e dos compradores que estão lá é que já está fazendo diferença para eles, do ponto
23 de vista de segurança técnica, porque estão próximos da DGA, e descobriram que faziam muitos
24 procedimentos inadequados dentro das unidades, porque por mais que a DGA oriente, não
25 consegue acompanhar o dia a dia. E alguns procedimentos inclusive muito mais fáceis que
26 adotam do que a área da Saúde adotava, então tem coisa inclusive que vai simplificar. A
27 experiência tem sido muito boa, eles estão muito felizes, os gerentes dizem que agora possuem
28 muito mais segurança para tomar uma decisão e para responder, porque estão ali do lado, então
29 há um respaldo imediato da DGA para qualquer dúvida que apareça. Ela pessoalmente e o
30 diretor adjunto da DGA estão acompanhando isso de perto, com reunião semanal para ver como
31 as coisas estão indo. Sobre a questão do registro de preço mencionada pelo professor Flavio,
32 diz que na fase preparatória da licitação, que é um planejamento, as áreas técnicas responsáveis
33 vão ter de fazer um estudo de mercado para ver se é melhor registro de preço, se é melhor
34 compra, qual é a melhor forma. Para propor um registro de preço, é preciso ter um estudo
35 mostrando que o melhor jeito de contratar isso para a Universidade é o registro de preço. Se
36 ficar comprovado que o registro de preço gera custos, existem outras formas. Na lei anterior, a
37 8.666, as aquisições de fornecimento de materiais estavam vinculadas ao orçamento, ao
38 exercício, então só podiam fazer compra até 31 de dezembro, e com isso tinham de fazer
39 compras novamente todos os anos. Agora existe uma modalidade denominada fornecimento
40 contínuo. O registro de preço às vezes eleva o preço por conta também da incerteza da compra.

1 Com o fornecimento contínuo, o fornecedor sabe que ele vai ter aquela compra, e podem fazer
2 isso por até cinco anos, podendo ser prorrogado por até 10. Um procedimento que hoje fazem
3 todos os anos vão poder fazer uma vez a cada 10 anos, então a fase preparatória é bastante
4 importante para estudar o mercado, estudar como fazer, qual é o melhor agrupamento, quais
5 compras devem ser feitas juntas, quais devem ser feitas separadamente. A partir disso, vem um
6 direcionamento muito mais assertivo e a chance de ter um resultado melhor é muito maior. Há
7 outras vantagens com relação à própria qualidade do insumo, pois antes estavam muito fechados
8 na questão do preço, e agora há como justificar no estudo técnico preliminar a exigência de uma
9 qualificação melhor. Dependendo do caso, podem fazer licitação exclusiva de marca aprovada
10 e excluir marcas que não estão aprovadas na licitação. Possuem um banco negativo de marcas,
11 que podem excluir da licitação, então há uma série de artifícios bastante positivos. Essa dúvida
12 com relação ao que é saúde, o que não é, também acontece na própria área da Saúde. A lógica
13 do planejamento é: a DGA agora vai receber todas as demandas de compras, então as compras
14 que são de natureza de saúde vão ser operadas pela área da Saúde. Identificam qual é a área
15 técnica mais afim com a natureza do produto, e sendo saúde, ela vai ser tratada dentro da equipe
16 da saúde. Assim como a saúde, se ela tiver uma demanda, por exemplo, do Almoxarifado
17 Central, a equipe vai especificar isso, e aí é o Centro de Serviços de Compras - CSC que cuida
18 dos órgãos da Reitoria que vai fazer. Independentemente do cliente, então como sabem antes,
19 juntam, veem qual é o responsável e encaminham. Então a área da Saúde também vai ter
20 demanda que é dela, mas ela não vai ser feita na central de compras da Saúde, ela vai para a
21 central de compras que cuida daquele objeto. Não vai mais haver concorrência de coisas com
22 importância e com urgências diferentes, portanto acreditam que o processo vai ficar muito mais
23 célere, e vão tratar isso de forma muito mais efetiva. Isso já é princípio do planejamento, por
24 isso o PCA é bem importante. Sobre a questão dos controlados, que o professor Tormena
25 colocou, diz que saiu uma resolução nova no final do ano sobre adiantamento e vai sair a
26 instrução. Controlados é uma situação específica que tem exceção para adiantamento, já está
27 previsto na própria resolução, por conta da natureza do processo. Com relação ao prazo, podem
28 sim comprar com antecedência, mesmo aquilo que é perecível; pode ser feita a compra com
29 antecedência, sem registro de preço, colocando prazos de entrega diferentes. A unidade faz a
30 compra e vai demandando quando precisa, coloca o prazo de entrega perto da data que vai
31 utilizar o produto. Tudo isso é planejado na fase preparatória da licitação, o contrato já sai
32 assim, com a compra toda efetuada mas com a ordem de entrega com 10 dias antes, com cinco
33 dias antes, dependendo do tempo de validade, por exemplo, do produto. Então isso é
34 perfeitamente possível, não necessariamente por registro de preço, mas por compra contínua
35 também. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que a DGRH atuou um
36 pouco nessa transição da área da Saúde, e registra a importância daqui para a frente de a DGRH
37 se inserir nesse processo. Porque pelo que tem acompanhado, isso vai gerar mudança talvez nos
38 quadros das unidades, transferência nem sempre é uma coisa tranquila para os servidores, então
39 acha que precisam trabalhar muito a questão do perfil, adequação de função, expectativa, isso
40 é um pouco complicado na rotina da Universidade, e a DGRH tem trabalhado algumas regras

1 nesse sentido, além da questão do acompanhamento de saúde dessas pessoas. Então a DGRH
2 acabou entrando nessa situação da centralização do HC por demanda, não estava inserida desde
3 o início, mas no fim deu certo. Acha que no geral é importante que acompanhem isso como
4 uma ação de recursos humanos para que a DGA possa cumprir seu papel plenamente. A DGRH
5 ajudando naquilo que for possível, junto com o RH de lá, e junto com o que for definido pela
6 Reitoria. A senhora LINA AMARAL NAKATA agradece aos diretores de unidades que estão
7 colaborando com a DGA, eles têm sido bem receptivos, a unidade traz as demandas, eles têm
8 tido a sensibilidade de analisar o que de fato precisa ser feito com urgência, e eles também têm
9 disponibilizado o comprador para fazer a compra na DGA. Precisam ir até a DGA porque só
10 ela está cadastrada no sistema, as outras pessoas não foram treinadas e é só o seu CPF que está
11 lá. Então, fazer lá dentro com alguém da equipe olhando e ensinando é mais seguro até para
12 não correrem risco. Criaram também uma central de atendimento, tanto na área da Saúde como
13 na DGA, esse grupo recebe a demanda, orienta, ajuda o solicitante, ajuda a triar, estão montando
14 isso para que fique mais tranquilo. Reforça a fala dos professores Antonio José e Zigomar de
15 que, principalmente neste início de implantação, a vinda das pessoas das unidades é
16 fundamental para isso dar certo. Mesmo que a Reitoria conseguisse contratar a quantidade de
17 pessoas de que precisam hoje, não teriam tanto sucesso como recebendo as pessoas das
18 unidades, que possuem uma vivência que é muito diferente da existente na DGA. Elas têm o
19 dia a dia, sabem lidar com solicitantes, elas conhecem, têm sensibilidade para entender a
20 urgência daquilo. Um comprador que conhece a realidade do seu local é ponto de referência
21 para tratar suas demandas lá dentro e ele vai saber fazer a dosimetria ou saber trazer para a
22 DGA o que é necessário alterar de procedimento, adequar, para poder atender melhor cada
23 unidade com a sua necessidade específica. Então solicita essa colaboração, mesmo que seja
24 temporária, depois que o procedimento se estabelece e isso segue tranquilo. Mas neste começo,
25 a *expertise* que as pessoas das unidades têm é fundamental para esse projeto dar certo. O
26 MAGNÍFICO REITOR diz que devem fazer uma reunião ainda esta semana com os diretores,
27 com a participação obviamente da DEA, da DGA e da DGRH também, atendendo à
28 reivindicação da senhora Maria Aparecida. Em seguida, passa a palavra aos inscritos no
29 Expediente. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que a receita corrente líquida do
30 Estado teve um crescimento de 0,03%, ao passo que o ICMS teve uma queda de 4% no ano
31 passado. Os dados do estado demonstram que a gestão do Tarcísio tem feito uma gestão
32 financeira temerária, na sua opinião, inclusive estão denunciando isso no Tribunal de Contas
33 do Estado. A folha aumentou de 37,93% para 42,33%, no Estado o limite é 49%. Além disso,
34 o endividamento também do Estado aumentou para 127% da receita corrente líquida, sendo que
35 era no ano passado 115%. E o recurso em caixa caiu de R\$42 bilhões, em 2022, para R\$30
36 bilhões, em 2023, e dentro disso estão os R\$10 bilhões que as universidades possuem. Então, o
37 caixa do governo do estado está apertando, e provavelmente o governo virá para cima das
38 universidades. Gostaria do relato da reunião do dia 19 de dezembro com o Governo do Estado,
39 porque pelo menos o Fórum das Seis não recebeu relato nenhum. O professor Pasqual disse
40 meio *en passant* que foi ruim a reunião, que queriam tirar o dinheiro das universidades e que

1 querem acabar com a autonomia. Gostaria de saber do professor Antonio José se foi de fato isso
2 mesmo. Um outro ponto sobre o qual solicita informação é a reintegração do mandato da
3 senhora Gabriela Barros, pois ela recebeu uma resposta de que foi encerrado o mandato, mas
4 entende que, como é um órgão colegiado, quando ela sai do afastamento, ela volta e cumpre
5 seu mandato até o fim, que é em final de dezembro deste ano. Em relação ao ponto eletrônico,
6 diz que encaminharam ofício para a Reitoria pedindo reunião de negociação, receberam a
7 resposta hoje pela manhã, através do ofício GR-32, dizendo que é o comunicado. No entanto,
8 iniciaram uma negociação no final do ano passado, ficaram vários pontos a serem discutidos
9 ainda, e cita como exemplos o pessoal da Orquestra, que deveria ser excluído do ponto
10 eletrônico, e a questão dos PCDs, para a qual a Reitoria colocou como pré-condição montar o grupo
11 de trabalho para fazer horários alternativos para PCDs e pessoas com transtornos, ou filhos e
12 filhas de pessoas com transtornos, mas não montou o grupo também. Entendiam que a
13 negociação continuaria, mas pela resposta que receberam hoje, a Reitoria encerrou a negociação
14 sobre a construção de acordo coletivo ou de discussão de frequência dos servidores. Pergunta à
15 Reitoria se a negociação se encerrou de fato, unilateralmente, porque a comissão que estava
16 discutindo ano passado com a Reitoria continua trabalhando alguns itens. Também no ofício
17 perguntaram sobre a questão da pauta específica, que é o abono de R\$10 mil que ficou sem
18 resposta, e também o auxílio-saúde, sobre o qual ficaram de dar uma resposta agora no início
19 do ano. O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que se inscreveu para
20 fazer uma prestação de contas do cursinho Pirabixos, que funciona em Piracicaba há 25 anos.
21 Este ano tiveram um incentivo bastante proveitoso da ProEC através do sistema Colmeia de
22 cursinhos. Finalizaram o ano com 22 alunos, vários estudantes desistiram do cursinho ao longo
23 do ano, mas desses 22 alunos que terminaram, já tiveram a aprovação de oito alunos em
24 instituições públicas, que cita a seguir, lembrando que ainda estão na segunda chamada dos
25 vestibulares: um aluno passou em Engenharia Civil na USP e na Unesp, um aluno passou em
26 Educação Física na USP e na Unicamp, um aluno que passou em Engenharia Civil na Escola
27 de Engenharia de Piracicaba, uma aluna que passou em Odontologia na Unicamp, um aluno
28 que passou em Engenharia Mecânica no Instituto Federal de São Paulo, um aluno que passou
29 em História na Unesp e na Unicamp, uma aluna que passou em Nutrição na Unicamp e uma
30 aluna que passou em Administração na Unicamp. Então, dos 22, já são oito aprovados e
31 esperam ter ainda mais boas notícias em relação aos demais. Agradece à Reitoria pelo apoio, e
32 espera que no ano que vem consigam aumentar essa rede de ensino, para que possam beneficiar
33 ainda mais a população que necessita. O Conselheiro CLAUDIO FRANCISCO TORMENA
34 diz que as unidades têm vagas e verbas por diversas razões no seu quadro, mas as vagas Paepe
35 estão contingenciadas. Isso está criando nas unidades, pelo menos no IQ, dificuldades no dia a
36 dia, no gerenciamento de algumas áreas. Houve vagas que foram por transferência para outras
37 unidades e o IQ não está conseguindo repor, porque estão contingenciadas, e inclusive foram
38 vagas que vieram para a Administração. Há um exemplo na ProEC, já conversou bastante com
39 o professor Fernando sobre essa reposição. Quando olhou a documentação do caso da
40

1 implantação do Grant Office, do escritório para apoio às unidades, verificou que uma das
2 questões era dar apoio às secretarias de pesquisa, mas observa que essa vaga que veio para a
3 ProEC é de um servidor que atuava justamente na Secretaria de Pesquisa do IQ. Então, acha
4 que poderia ser discutido talvez um percentual dessas vagas e verbas que as unidades têm para
5 liberar, porque não houve liberação de novas vagas Paepe ano passado, e não sabe como vai ser
6 a discussão neste ano. A intenção é que as unidades consigam um planejamento ao longo do
7 ano em relação à readequação dos seus quadros Paepe. O Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN
8 SILVEIRA informa que em janeiro foi realizada a Conferência Nacional de Educação, que
9 aprovou um texto-base que deve ser agora encaminhado ao Congresso Nacional. Foram
10 discutidas muitas questões importantes ali, como a revogação da reforma do ensino médio,
11 bolsa permanência para estudantes indígenas, para estudantes do próprio ensino médio,
12 universalização da educação infantil, educação em tempo integral, além das metas para os
13 próximos dez anos do campo da educação. Chama a atenção para a necessidade de que fiquem
14 alertas e acompanhem, através das unidades e entidades estudantis e de professores, o
15 desenrolar dessa discussão no Congresso. Vai ser necessária muita mobilização para
16 conseguirem consolidar avanços importantes que foram obtidos nessa conferência. Também
17 registra a alegria da Faculdade de Educação pela entrega das chaves do restaurante contêiner,
18 que aconteceu no mês de janeiro, com a previsão de que ele comece a funcionar a partir de
19 março, ressaltando que ele será o primeiro da Unicamp. Estão muito felizes e sugere à Reitoria
20 que organize uma festa de inauguração, porque estão muito necessitados de situações de
21 encontros afetivos. Agradece de modo especial ao prefeito do *campus*, senhor Juliano, por todo
22 esforço que ele e sua equipe fizeram para que isso pudesse ser viabilizado. Por último,
23 compartilha uma preocupação a respeito do que aconteceu na FE, no começo de janeiro, durante
24 uma chuva que nem foi tão forte: houve uma descarga elétrica que, além de queimar muitos
25 equipamentos, com prejuízo estimado em torno de R\$90 mil, ainda quase causou um acidente
26 com um funcionário que estava do lado de fora do prédio e que presenciou a chegada dessa
27 descarga. Ficaram muito preocupados e assustados, e isso aconteceu porque o sistema de para-
28 raios da FE tem sido sistematicamente furtado desde 2019. Já tiveram um gasto de R\$15 mil
29 para repor, mas acha que há também uma questão de vigilância, e tem uma questão também do
30 próprio sistema que é antiquado, usa ainda os cabos de cobre, que são um atrativo para essas
31 pessoas que furtam. Já fizeram uma reunião na Depi, que também vem apoiando bastante a
32 Faculdade em relação a isso, o projeto já está pronto, então solicita uma urgência à Reitoria no
33 sentido de ajudar a resolver o quanto antes essa situação, principalmente em razão das vidas
34 que precisam preservar. Não quer nem imaginar o que poderia acontecer se tivesse ocorrido
35 essa fatalidade lá. Compartilha publicamente essa preocupação e faz esse apelo para que possam
36 resolver o quanto antes essa situação na FE, que talvez seja também a de outras unidades. A
37 Conselheira PATRICIA KAWAGUCHI CESAR diz que é muito bom estar de volta a esta
38 Câmara e fará dois apontamentos. O primeiro é em relação a uma questão que foi trazida durante
39 a paralisação da pós-graduação no passado, quando discutiram bastante as questões de
40 acessibilidade na Universidade, e uma delas é que falta intérprete de Libras nas reuniões do

1 Consu e de suas câmaras. Acha que uma universidade com a excelência da Unicamp teria plenas
2 condições para possibilitar isso, para que as reuniões sejam mais acessíveis para todos. A
3 segunda questão é que as chuvas também fizeram um estrago muito grande na moradia
4 estudantil; hoje ocorrerá uma reunião sobre isso, mas é muito importante que toda a comunidade
5 universitária esteja ciente da situação da moradia, porque muitas pessoas do corpo docente têm
6 um distanciamento grande da moradia estudantil. Vai dar a voz para os estudantes, através da
7 leitura de uma matéria que saiu no jornal “A Verdade”, que é uma mídia popular, escrita pelo
8 Rafael Jesus e pela Laura Khaddour, que são representantes discentes da moradia. Rafael,
9 inclusive, era representante do Consu no ano passado. Passa à leitura de alguns trechos da
10 matéria denominada “Afogados em descaso: o drama dos estudantes da moradia estudantil”,
11 que pode ser encontrada na internet: “Não é a primeira vez que algo semelhante acontece. A
12 doutoranda em Química Viviane relata que em um período anterior seu bloco já havia ficado
13 mais de meio mês sem energia elétrica durante o semestre de aulas, quando ainda estava
14 grávida. Ao início do drama, a solidariedade coletiva despertou a ação, os estudantes e a
15 representação discente se mobilizaram diretamente para a moradia de uma estudante mãe que
16 pediu socorro pelo grupo de moradores. Com crianças e uma familiar idosa em casa, ela via o
17 nível da água subir sem poder fazer nada. O movimento tomou forma logo após a janta, foram
18 adquiridas centenas de velas, alimentos e produtos de limpeza, e com a presença de dezenas de
19 estudantes convocados pelo DCE iniciaram-se as brigadas solidárias de porta em porta. É
20 verificado o nível de vazamento nas casas, se os moradores deixaram de comer por conta da
21 água, a necessidade de velas com a queda de energia ou se necessitavam de auxílio na limpeza
22 do imóvel. Nas primeiras horas do dia seguinte, os estudantes e suas entidades se prontificaram
23 para organizar uma luta de duas frentes, primeiro um abaixo-assinado físico que reunia as
24 reivindicações mais imediatas dos moradores, que em pouquíssimo tempo conquistou mais de
25 180 assinaturas e espalhou como fogo em palha pela moradia. Com extensas passagens de casa
26 em casa, agitações nos ônibus universitários e nas redes sociais, ao entardecer presencia-se uma
27 grandiosa assembleia que deliberou pela exigência da presença da Reitoria nas localidades da
28 moradia, assim como da criação de um comitê de gestão de crise tripartite, com representação
29 da Reitoria, dos funcionários da Universidade e dos estudantes, que tenha como tarefa
30 identificar as principais fragilidades e agir para impedir que desastres como do dia anterior
31 voltem a acontecer”. Então a situação da moradia foi muito crítica, e assim como aconteceu na
32 Faculdade de Educação, poderiam ter ocorrido acidentes que colocassem a vida das pessoas em
33 risco, queda de árvore, alagamento, e acha que a Universidade precisa tomar providências para
34 impedir que isso volte a acontecer com as chuvas fortes. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO
35 se solidariza com o pessoal da moradia, em virtude dessa situação; a Universidade possui muitas
36 dificuldades em relação à sua infraestrutura física, e a moradia é um desses locais. Há muitos
37 prédios também que, recorrentemente, sofrem com inundações, no IFCH tiveram, na última
38 chuva, um grande problema, um grande prejuízo, foram prontamente atendidos pela Prefeitura
39 do *Campus*, e agradece ao senhor Juliano pelo socorro prestado, mas isso mostra um pouco a
40 dificuldade da Unicamp em relação à concepção e à execução de algumas obras que acabam

1 deixando problemas que não são resolvidos e, periodicamente, quando há essas situações de
2 aumento de chuva, se deparam com situações muito difíceis de serem resolvidas. Todo começo
3 de ano, por conta das chuvas, sofrem com queda de árvores, queda de energia e queda de
4 sistema, esse é um outro problema recorrente, e poderiam pensar em soluções para minimizar
5 essas ocorrências. Por mais que haja as situações de catástrofes da natureza que não podem
6 controlar, acha que reduzir danos, prevenir e planejar é importante. Aproveita a fala do
7 professor Claudio para reforçar essa questão das contratações Paepe, lembrando que há uma
8 carência muito grande de funcionários; existe uma disparidade bem grande entre o número de
9 vagas certificadas e o número de vagas ocupadas no IFCH. E outra questão é a dificuldade
10 relacionada à transferência de funcionários; já conversou com a professora Maria Luiza, com o
11 professor Sarti e com a senhora Maria Aparecida que o IFCH recebeu uma funcionária da FEnf,
12 por transferência, devolveu uma vaga por transferência e a FEnf não consegue alocar ninguém
13 nessa vaga. Então ficam em uma situação bastante complicada de mudança de funcionários e a
14 vaga que existe, está livre, não pode ser preenchida. Precisam pensar em uma solução para essa
15 questão, porque há um concurso que foi realizado agora, pessoas estão sendo chamadas e vagas
16 que estão livres e que precisam ser preenchidas. Acha que retomar esse debate é necessário. A
17 Conselheira KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO diz que é diretora do DCE e
18 coordenadora geral do Centro Acadêmico do Instituto de Artes. Assim como o Instituto de Artes
19 é um Instituto muito precarizado, que tem pouca infraestrutura, no qual lidam com vários
20 problemas, e já existe verba autorizada para que possam dar andamento às reformas do Instituto,
21 isso acontece também na moradia estudantil. E não a surpreende que isso aconteça em espaços
22 onde existem mais pessoas vulneráveis, inclusive em um espaço onde a área de profissão é a
23 menos igualitária e menos visibilizada no país. Então precisam ficar muito atentos a isso, porque
24 essas coisas estão muito relacionadas. Não pode e não é um dever dos estudantes ter de colocar
25 a mão dentro do bueiro para poder salvar a vida de outras pessoas que estão com crianças dentro
26 de casa, porque a água está no joelho. Isso é uma responsabilidade da Reitoria, que deve fazer
27 as manutenções necessárias para que as pessoas consigam viver e se formar dentro da moradia
28 estudantil. É um lugar também que já tem verba e projeto aprovado, portanto é inaceitável que
29 isso continue acontecendo, precisam fazer uma reforma imediata da moradia estudantil para
30 que os estudantes continuem nos seus cursos, para que tenham condições de continuar fazendo
31 pesquisas para a Universidade, porque isso não afeta só os moradores da moradia estudantil,
32 afeta a Unicamp como um todo, porque não há como fazer pesquisas, continuar o curso sem
33 um lugar digno para morar. Os moradores da moradia estudantil e a comunidade discente da
34 Universidade querem a presença da Reitoria na moradia, para ver exatamente o que está
35 acontecendo, para entender exatamente essa situação, em especial a presença do senhor Reitor.
36 É muito importante que isso aconteça. E como já foi falado, a montagem de um comitê de crise,
37 porque as chuvas vão até abril e essas famílias não têm outro lugar para morar. Outra questão
38 é que a moradia tem uma capacidade muito grande, então podem pensar em projetos de extensão
39 que envolvam os estudantes de Arquitetura, de Engenharia Civil, de Engenharia Elétrica.
40 Também existe um espaço na moradia hoje, que é a horta, que precisa e pode ser muito bem

1 utilizado com esses projetos de extensão. É importante que consigam visar isso também,
2 trazendo mais cultura, estabelecendo mais espaços para que a moradia possa ser um ambiente
3 que esteja dentro da Universidade, porque ela já está distante do *campus*, então é importante
4 que coisas sejam levadas para lá também. Coloca ainda que precisam estabelecer parcerias com
5 setores públicos que priorizem a permanência estudantil, pois dessa forma podem utilizar vários
6 meios para obter mais estruturas para permanência, bolsas e assim por diante. Há um abaixo-
7 assinado que obteve mais de 500 assinaturas em poucos dias e ele só vem crescendo a cada
8 minuto, portanto ressalta a necessidade de reforma imediata da moradia estudantil para que os
9 estudantes possam entrar na Universidade, permanecer e se formar, com a formação de um
10 comitê de crise e a presença do senhor Reitor na moradia estudantil. A Conselheira ANA
11 MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA diz que este é um momento histórico para a Carreira
12 de Pesquisador, pois com a mudança dos Estatutos, no ano passado, conquistaram a
13 representação no Consu e também na Cepe. Parabeniza a ProEC pela iniciativa de reunir
14 sugestões para a melhoria do relatório de atividade de docência, ensino e pesquisa, que é um
15 instrumento de avaliação da carreira docente e também da Carreira de Pesquisador. Já entrou
16 em contato com a ProEC para dizer que estão reunindo sugestões da carreira para apresentar e
17 deixar registrado que em futuros momentos de atualização e aperfeiçoamento do Radeq, os
18 pesquisadores participem ativamente. Lembra que este ano haverá a 5ª Conferência Nacional
19 de Ciência e Tecnologia, que vai acontecer no começo de junho, e agora estão acontecendo as
20 conferências preparatórias, em que vários segmentos estão reunindo sugestões e recomendações
21 que vão compor a estratégia nacional de ciência e tecnologia para o próximo decênio. A
22 conferência de São Paulo vai acontecer nos dias 7 e 8 de março, a Unicamp está participando
23 como organizadora de algumas das conferências livres. Faz parte do conselho consultivo da
24 conferência e informa que ainda está aberta a possibilidade de associar conferências livres e
25 conferências temáticas à conferência nacional. Até abril podem ser realizadas conferências
26 livres, que depois terão seus relatos encaminhados oficialmente para a comissão organizadora
27 da conferência, para subsidiar as discussões que vão acontecer durante a conferência em junho.
28 O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL
29 MENEGUELLO dá as boas-vindas à conselheira Ana Maria, representando aqui os
30 pesquisadores, e de fato é um momento importante para a representação da Universidade e para
31 a Carreira dos Pesquisadores. É o resultado de uma luta bastante longa, e aqui está consagrado
32 pela representação da pesquisadora Ana Maria. Dá as boas-vindas também para os novos
33 representantes de pós-graduação que estão aqui na Cepe. Diz que ainda não possuem o retorno
34 do CNPq com relação ao edital de bolsas que encaminharam no final do ano passado, nem o
35 retorno dos APCN, que foram encaminhados para a Capes. Vão dar início ao projeto de
36 extensão na pós-graduação, financiado pela Capes, que começa agora neste início de semestre.
37 Estão na expectativa por conta das mudanças da Capes, todos sabem pela mídia e pela imprensa
38 que a presidência da Capes foi substituída, a professora Mercedes foi substituída pela professora
39 Denise, ex-reitora da UFRJ. Ainda não possuem notícias sobre como ela vai encaminhar aquilo
40 que já vinha sendo encaminhado pela própria Capes. A preocupação maior é sobretudo o PNPG,

1 que finalizou o seu período de audiência pública agora em fins de janeiro, e não sabem que
2 procedimentos ela terá agora para dar sequência para isso. De toda maneira, pretende manter a
3 comunidade informada sobre isso, mas neste momento ainda não há notícias para dar. O
4 Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO celebra a inclusão dos representantes
5 da Carreira Pq, na figura da doutora Ana, e saúda os novos representantes discentes, aos quais
6 teve a alegria de dar a posse desta vez, representando o professor Antonio José. As chamadas
7 abertas mais importantes, que vale a pena citar, da parte da Fapesp são a ainda aberta chamada
8 de um Centro de Pesquisa Aplicada - CPA em inteligência artificial aplicada à saúde, com prazo
9 de 18 de março, e editais Finep, com vertentes diferentes e datas diferentes, Mais Inovação,
10 Brasil Saúde, Pró Infra Expansão, Pró Infra Centros Temáticos e Pró Infra Recuperação. O
11 Grant Office já realizou quatro reuniões distintas, relativas a cada uma dessas chamadas, com
12 muitos pesquisadores interessados, e continua à disposição para qualquer informação e para
13 outras reuniões, se forem necessárias. Sobre o Programa de Incentivo a Novos Docentes, o Pind
14 2 se encerrou no ano passado, estão sob análise no momento 77 propostas, no valor de R\$4,7
15 milhões, e o Pind 3 deve ser lançado agora em março. Informa ainda que estão na fase final de
16 elaboração de um convênio com a Unesp e a USP, um edital conjunto na área de inovações
17 assistivas, que espera que possa já em março ou mais tardar abril estar sendo lançado. Informa
18 também que foi feita a assinatura da plataforma Funding Institutional, da Elsevier, pela SBU,
19 uma negociação entre PRP e SBU. Essa plataforma permite a prospecção de fontes de
20 financiamento, oportunidades de pesquisas colaborativas pelo mundo, podendo ser exploradas
21 e monitoradas pelos próprios docentes e pesquisadores da Unicamp. O acesso é via rede
22 Unicamp ou via VPN. O *link* para qualquer informação, para poder usar a plataforma, pode ser
23 obtido diretamente na página da PRP/Grant Office. Relata que o programa Ciência e Arte nas
24 Férias aconteceu entre 10 e 31 de janeiro, foi fechado em uma cerimônia muito bonita, e
25 agradece ao professor José Alves, que cedeu o espaço da Comvest e fechou o evento com uma
26 bela fala para a garotada de ensino fundamental. E estão fechando amanhã o Ciência e Arte
27 Povos da Amazônia, que contou com 20 alunos e alunas indígenas, quilombolas, ribeirinhos e
28 extrativistas da Universidade Federal do Pará. Então, amanhã de manhã, quem quiser está
29 convidado, é o fechamento do Capam, que costuma contar com o grupo Forró Cremoso, do
30 Instituto de Artes, e em geral termina com uma dança de carimbó, e até a pró-reitora da UFPA
31 entra na dança. Informa que estão se despedindo da doutora Sandra Krauchenco, diretora de
32 serviços do LaCTAD, uma funcionária exemplar, que está deixando a Unicamp por ter passado
33 em um concurso da Petrobras. A última notícia é que tiveram aprovado na Fapesp o grande
34 edital que congregou todas as universidades públicas do Estado de São Paulo, sendo a
35 governança baseada no tripé Unicamp, USP e Unesp, que é o edital de computação de alto
36 desempenho, o HPC. Amanhã deve ir para a Fapesp, junto com a doutora Veridiana, para
37 discutir a governança desse grande centro, que é um resultado que realmente considera
38 histórico, dada a colaboração entre as universidades. O Professor FERNANDO ANTONIO
39 SANTOS COELHO diz que nas atividades da calourada vão trabalhar um perfil cultural, mas
40 também trabalhar bastante a divulgação das atividades de extensão e, sobretudo, as definições

1 da extensão, porque ainda há na Universidade muita confusão sobre o que é extensão. A ProEC
2 reuniu um grupo de alunos que fazem trabalho de extensão nos vários programas que estão
3 espalhados pela Universidade e a ideia é fazê-los interagir com os calouros, contando um pouco
4 de sua experiência, divulgando e deixando muito claro o que é extensão. Esses alunos compõem
5 a segunda leva de alunos que estão dentro do sistema de integração da extensão no ensino de
6 graduação. Haverá várias atividades programadas. Informa que no dia 15 de fevereiro farão
7 uma reunião com o pessoal da Fumec para começar a discutir a forma de operacionalização do
8 espaço do projeto Unicamp da Cidade. Esse projeto vai integrar atividades de extensão, cultura
9 e também atividades relacionadas a direitos humanos e vai ser implantado no centro de
10 Campinas, sendo também um projeto que integra o espaço Cis Guanabara. A ideia é ter
11 atividades intensas envolvendo alunos, professores, funcionários da Universidade, com o
12 intuito de levar a Unicamp ainda mais para a cidade. Está tudo caminhando para que no início
13 do segundo semestre ele esteja em funcionamento. Parabeniza a professora Fernanda Klein e a
14 FOP pelo resultado do Pirabixo, realmente um resultado muito bom; saber que ele abre essas
15 possibilidades para os alunos poderem participar e ter a chance de estar em escolas públicas de
16 boa qualidade é um motivo de grande regozijo. Diz à conselheira Kethlyn que basta que ela
17 procure a ProEC, que está disponível às demandas de atividades de extensão; já podem pré-
18 agendar uma reunião para que conversem sobre o que fazer e como fazer na moradia. Um ponto
19 que a doutora Ana Maria mencionou é a alteração das linhas de extensão, e observa que já vêm
20 trabalhando nisso. Há uma reunião marcada agora para o próximo dia 8 de março, com o pessoal
21 da CIDD, porque a ideia é expandir o que o Radep considera atividade de extensão. Ao longo
22 do tempo, ficou muito limitado o que a Universidade considera como atividade de extensão, e
23 isso mudou muito. Estão conversando com o pessoal do Conex, isso vai envolver todas as
24 pessoas que de maneira geral precisam fazer os relatórios de atividade, para que expandam o
25 que a Universidade considera extensão e também possam discutir uma maior valorização de
26 todas as atividades. E finalmente diz que o edital das três universidades, que era um edital de
27 letramento científico e artístico, já teve o seu resultado divulgado, com um total de 60 projetos,
28 e infelizmente por falta de recursos só conseguiram financiar 12 deles, no total de R\$1,2 milhão.
29 Ele envolve atividades da Unicamp, USP e Unesp, e os 12 projetos contam com a participação
30 das três universidades. Pode garantir que foi bastante complicado fazer essa seleção, porque a
31 qualidade dos projetos era realmente muito interessante e muito boa. Estão tentando ver se
32 conseguem financiar mais alguns, mas está um pouco complicado, inclusive buscando ajuda do
33 Ministério de Ciência e Tecnologia na parte de divulgação científica para ver se conseguem
34 levantar algum recurso para financiar os outros projetos. O Conselheiro FERNANDO SARTI
35 diz que hoje à tarde, na CAD, serão colocadas para aprovação mais quatro certificações de
36 órgãos da Universidade: da Deepu, da Deape, da DEdic e da PG. Lembrando que na CAD de
37 dezembro também já aprovaram a da Deas, DGA, DGRH, Prefeitura, PRG e SG. Também estão
38 sendo encaminhadas para a CVND as certificações da PRPG, da Depi, da DAC e da PRDU. E
39 no Consu de março terão as da CPP, DEDH e Aeplan. Com relação à progressão Paepe, diz que
40 estão dentro do cronograma no item 12, lembrando que dia 1º agora foi feita a reunião para

1 orientar todas as comissões de avaliação, e também as instâncias equivalentes ou congregações
2 sobre o andamento do processo. E até dia 20 de fevereiro, está a cargo das comissões de
3 avaliação a definição, divulgação e preenchimento dos critérios e pesos a serem utilizados no
4 processo de progressão. Em relação ao Pind, o professor Romano já colocou, tiveram na
5 segunda rodada 77 projetos, que já foram todos analisados, o resultado sai agora dia 28, e estão
6 realizando esta semana as reuniões finais para definição do lançamento, como também já foi
7 informado, da terceira rodada, a partir de março. O programa previa essas três rodadas, e os
8 aprovados na primeira e na segunda rodada não chegam a 300, sendo que o universo de
9 professores elegíveis está em torno de 630. Então há um número bastante considerável de
10 docentes para tentarem incentivar a trazer submissões de projetos para a terceira rodada do
11 Pind. Lembrando que o projeto como um todo teve aprovado um recurso da ordem de R\$60
12 milhões, dos quais ainda não utilizaram R\$20 milhões. Em relação à questão do quadro Paepe,
13 levantada pela professora Andréia e pelo professor Tormena, diz que estão agora em uma fase
14 importante, porque a partir da homologação do concurso de nível médio, estão pagando aquelas
15 distribuições que foram já realizadas e que não puderam ser atendidas, porque não tinham as
16 vagas. Isso não tem impedido, no âmbito da CVND, que aprovem, em caso de urgência,
17 condicionando que será debitada essa vaga, quando fizerem a próxima distribuição, que deverão
18 fazer agora em março, depois de completado esse quadro, e pode garantir, pela reunião que teve
19 ontem com a senhora Maria Aparecida, da DGRH, que a área de admissão está realmente
20 trabalhando a todo o vapor, distribuindo esses novos servidores pelas vagas, já anteriormente
21 distribuídas. Portanto, tranquiliza os professores Tormena e Andréia, pois farão uma nova
22 distribuição, que será tratada com os diretores, e terão tempo também para discutir isso bastante
23 na CVND, e depois aqui dentro da CAD. O último ponto é em relação à arrecadação do ICMS
24 de dezembro e agora de janeiro, que teve números realmente bastante negativos. A Conselheira
25 MARIA LUIZA MORETTI dá as boas-vindas à pesquisadora Ana Maria e às discentes Kethlyn
26 e Patricia, desejando que tenham uma boa gestão como representantes. Informa que a UPA de
27 2024 já está marcada, ela vai acontecer no dia 17 de agosto, das 9 às 17 horas. Os preparativos
28 já foram iniciados e brevemente as unidades e os órgãos serão convidados para a primeira
29 reunião. Informa que o parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo
30 recredenciou a Unicamp por mais 10 anos, com publicação no Diário Oficial do Estado de São
31 Paulo no dia 28 de dezembro de 2023. Não houve nenhuma consideração em relação ao
32 recredenciamento da Unicamp, então parabeniza a Universidade, que por mais 10 anos estará
33 credenciada ao Conselho Estadual de Educação. Comunica também que o processo de avaliação
34 institucional referente ao período de 2013 a 2023 foi iniciado no dia 1º de fevereiro de 2024, na
35 fase interna, por meio da qual as unidades de ensino e pesquisa, os centros e núcleos
36 interdisciplinares, os colégios técnicos e a área da Saúde vão responder, através de suas
37 comissões internas de avaliação, as questões previstas nos formulários que terão como suporte
38 de dados institucional. Todo esse processo e todos esses formulários foram aprovados pela
39 Copei, e o Edate está promovendo todas as sextas-feiras, das 9 às 10 horas, plantões virtuais ou
40 mesmo presenciais para ajudar as comissões internas a preencherem os dados no sistema. O

1 *link* de acesso para o preenchimento dessas atividades foi enviado por *e-mail* para as comissões
2 internas de avaliação de cada área de ensino, pesquisa e extensão, e está disposto no sistema de
3 avaliação institucional. Então solicita a todos que levem para as unidades, para suas comissões
4 internas, para que já comecem o preenchimento da avaliação institucional. Destaca que ontem
5 foi realizado um café da manhã de boas-vindas aos funcionários da DGA Saúde, observando
6 que a implementação dessa fase teve a participação importante da CGU, especialmente da
7 doutora Patrícia Leme, que ajudou muito na implantação. Acompanhou de perto o trabalho da
8 senhora Lina, do professor Zigomar, a dedicação que a DGA tem tido para a implantação da
9 nova lei de licitações. É visível como os funcionários que foram para a DGA estão satisfeitos
10 com o fato de estarem trabalhando em conjunto, um ajudando o outro. Então foi um momento
11 de bastante felicidade, um momento alegre dentro de toda a tensão que principalmente a DGA
12 tem vivido em relação a essa modificação muito grande na área administrativa da Universidade.
13 Então solicita a compreensão e a ajuda dos diretores e diretoras neste momento por que hoje
14 passam, da nova lei de licitações que terão de seguir, destacando que a DGA tem feito tudo e
15 muito mais para que ela possa ser implantada na Universidade com o menor trauma possível,
16 mas o tamanho da mudança é muito grande. Agradece por toda a ajuda e diz que o professor
17 Antonio José vai agendar uma reunião para que os esclarecimentos sejam dados. Informa
18 também que o sistema de dados AGHUSE, utilizado na área hospitalar, promoveu um grande
19 progresso, principalmente no quesito da rastreabilidade de medicamentos, com a chegada dos
20 equipamentos necessários e treinamento das equipes tanto do HC como do Caism. Também
21 foram consolidados dois módulos extremamente importantes, os módulos de faturamento e
22 emissão de relatórios oncológicos, observando que os medicamentos oncológicos são uns dos
23 mais caros que o hospital tem. Portanto, foi um avanço importante nessa questão de dados.
24 Durante a campanha para a Reitoria, tiveram a oportunidade de visitar a área de Informática do
25 HC e do Caism, conversar com os profissionais, e realmente houve um compromisso da Reitoria
26 de investir nessa área para que tivessem um sistema de dados que melhorasse o atendimento
27 dos dois hospitais, principalmente o rastreamento de medicamentos, o que é um fator de
28 qualidade extremamente importante na área hospitalar. Como todos sabem, está havendo um
29 grande aumento de casos de dengue, portanto solicita a atenção de todos em suas unidades e
30 em suas residências na prevenção de nichos que possam ser criadores do *Aedes aegypti*. O
31 Cecom teve a notificação de 22 casos de dengue da comunidade da Unicamp, então precisam
32 zelar pela prevenção. O SUS incorporou uma vacina, que é a Qdenga, de um laboratório
33 farmacêutico japonês, que será distribuída inicialmente para crianças, posteriormente para
34 todos os adultos, mas isso ainda não está sendo viabilizado plenamente e a epidemia está aí.
35 Então, o que podem fazer é a prevenção de nichos de água e de lixo acumulado nas unidades.
36 O MAGNÍFICO REITOR também dá as boas-vindas aos novos representantes na Cepe.
37 Informa que recentemente saiu na revista da Fapesp matéria com os campeões de inovação no
38 Brasil, a Petrobras fica em primeiro lugar, e entre as universidades está a Universidade Federal
39 de Campina Grande, Universidade Federal de Minas Gerais, segundo e quarto lugares, e a
40 Unicamp fica em sexto lugar. A Unicamp subiu várias posições nesse *ranking*, mas ele não é

1 um *ranking* normalizado, então provavelmente se compararem com a UFMG, que é de um porte
2 maior, talvez subam mais algumas posições. Foram contabilizadas só 40 patentes, na verdade
3 a Unicamp depositou 51, é que eles contabilizam só um dos inventores, então o número da
4 Petrobras, por exemplo, cresceu um pouco, eventualmente por patentes que são compartilhadas,
5 mas, de toda forma, das universidades do Estado de São Paulo, a Unicamp é a mais inovadora.
6 A pesquisadora Ana Maria já informou sobre as conferências de ciência e tecnologia, nos dias
7 7 e 8 de março, organizadas pela Fapesp, e contando com representantes das universidades, das
8 entidades empresariais, então é algo que tem uma importância grande para acumular para a
9 conferência nacional. A Unicamp tem tido uma participação intensa nisso e deve ter alguns
10 outros desdobramentos ao longo do período, também por ações organizadas pela Fapesp. Em
11 relação aos eventos associados à chuva, existe uma dificuldade crônica com manutenção; no
12 final do ano passado, aprovaram a possibilidade de fazer um processo licitatório mais geral e
13 amplo, para haver mais agilidade nos reparos. Isso é uma coisa que vai ocorrer pela nova
14 legislação, imagina que talvez no segundo semestre comece a ter um pouco mais de impacto.
15 A Prefeitura tem ampliado bastante a atenção, mas não consegue resolver todas as questões na
16 intensidade das chuvas que ocorreram. Têm discutido bastante o problema da moradia, mas
17 algumas coisas fogem um pouco ao controle da Universidade: como todos sabem, oficialmente
18 a posse da propriedade da moradia não é da Unicamp, é da Funcamp, isso está documentado,
19 existe uma história longa que nunca foi enfrentada pela Unicamp. Fizem vários
20 procedimentos para resolver essa questão, mas até o momento não obtiveram êxito. Ao longo
21 do tempo, têm conseguido, com uma ou outra dificuldade, garantir um certo grau de
22 manutenção, mas a reforma envolve um tanto de recursos muito maior, e são por legislação
23 impedidos de usar os recursos do tesouro do estado em uma ação que seja externa à Unicamp,
24 no caso uma ação na Funcamp. A Funcamp basicamente movimenta os recursos que ela retira
25 dos projetos que são conveniados com a Unicamp, mas não são recursos do tesouro do estado.
26 Tentaram vários caminhos, estão agora na quarta tentativa para ver se conseguem viabilizar a
27 incorporação da moradia ao patrimônio da Unicamp para poderem fazer a reforma. O Conselho
28 Universitário aprovou a aquisição do novo terreno, e a Unicamp precisa tomar todo o cuidado
29 para que o adquira sem passivo, e é isso que têm feito, com a Prefeitura, com os próprios
30 representantes da empresa, de forma que tenham esse terreno, que é anexo à moradia atual, sem
31 nenhum passivo que coloque em dúvida a própria decisão de adquiri-lo. Essa é uma outra
32 dificuldade, são coisas nas quais possuem um poder limitado de interferir. Em relação à
33 autonomia do financiamento, diz que estão em um momento de reforma tributária, nos estados
34 ele começa a partir de 2029 a ter um efeito efetivo, mas obviamente a mudança gera um espaço
35 de discussão do próprio sistema de financiamento. O Cruesp tem sempre reafirmado que deseja
36 construir um sistema similar ao da Fapesp, que mantenha o padrão de financiamento atual e que
37 utilize uma base geral de tributos, não só o ICMS, que vai ser modificado. E que sejam feitos
38 os ajustes no percentual para manter o mesmo nível de financiamento atual. É algo que sem
39 dúvida gera insegurança, mas essa tem sido sempre a afirmação; possuem um interlocutor no
40 governo do Estado, que é o professor Vahan, Secretário de Ciência e Tecnologia, que tem uma

1 tradição de ter chefiado a USP em vários cargos, inclusive como Reitor, e que possui uma
2 posição bastante consolidada a favor da autonomia. O que há é, obviamente, essa insegurança
3 associada à mudança de tributos, existe a legislação estadual que obriga a aplicação de 30% na
4 área de educação. Então o governo fica preocupado como as universidades gastam seus recursos
5 no sentido, inclusive, de contribuir para cumprir esses 30%. Nessas conversas que ocorreram,
6 a Unicamp sempre esteve relativamente bem, porque quando essa reunião ocorreu, a
7 Universidade já tinha mais ou menos gastado 85% do seu orçamento do ano passado. Então,
8 ela conseguiu cumprir bastante algo próximo do que recebeu de recursos, e fez questão de
9 afirmar que sua contribuição para cumprir os 30% estava muito próxima do que era a sua parte
10 na história. O governo realiza o acompanhamento dos gastos, e das três universidades a
11 Unicamp é a que estava mais próxima de cumprir o gasto orçamentário a que tinha acesso. Em
12 seguida, propõe votos de pesar às famílias de José Vassallo, docente aposentado da Faculdade
13 de Ciências Médicas, que faleceu no dia 5 de janeiro, e de Maria Filomena de Gouveia Vilela,
14 docente da Faculdade de Enfermagem, que faleceu no dia 27 de janeiro. Nada mais havendo a
15 tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de
16 Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa
17 que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.
18 Campinas, 6 de fevereiro de 2023.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 398ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 5 de março de 2024, sem alterações.

49

Item 02 da Ordem do Dia



Favorável

20



Contrário(a)

0



Abstenção

4

VOTANTES

Nomes	Votos
Odilon José Roble	Favorável
Cláudio Francisco Tormena	Favorável
Rodolfo Jardim de Azevedo	Favorável
Ana Maria Alves Carneiro Da Silva	Abstenção
Bruno Gomes Ximenes	Favorável
Arnaldo César da Silva Walter	Favorável
Joana Froes Braganca Bastos	Favorável
Flávio Henrique Baggio Aguiar	Favorável
Dirce Djanira Pacheco E Zan	Favorável
Marcelo Alves da Silva Mori	Favorável
Anderson de Souza Sant´Ana	Favorável
Anna Christina Bentes da Silva	Favorável
Renê José Trentin Silveira	Favorável
Sandro Dias	Favorável
Leandro Aparecido Villas	Favorável

50

Andréia Galvão	Favorável
Kethlyn Kethriny Da Costa Brito	Abstenção
Eduardo Gurgel do Amaral	Favorável
João Marcos Travassos Romano	Favorável
Aline Sampaio Rodrigues Schmidt	Abstenção
Jose Luis Pio Romera	Favorável
Rachel Meneguello	Favorável
Maria Luiza Moretti	Favorável
Patricia Kawaguchi Cesar	Abstenção

NÃO VOTANTES**Nomes**

Ivan Felizardo Contrera Toro

Muriel de Oliveira Gavira

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

Emily Lourdes Mendes De Sá

Eliana da Silva Souza

Paulo José Rocha de Albuquerque

Ângelo Roberto Biasi